



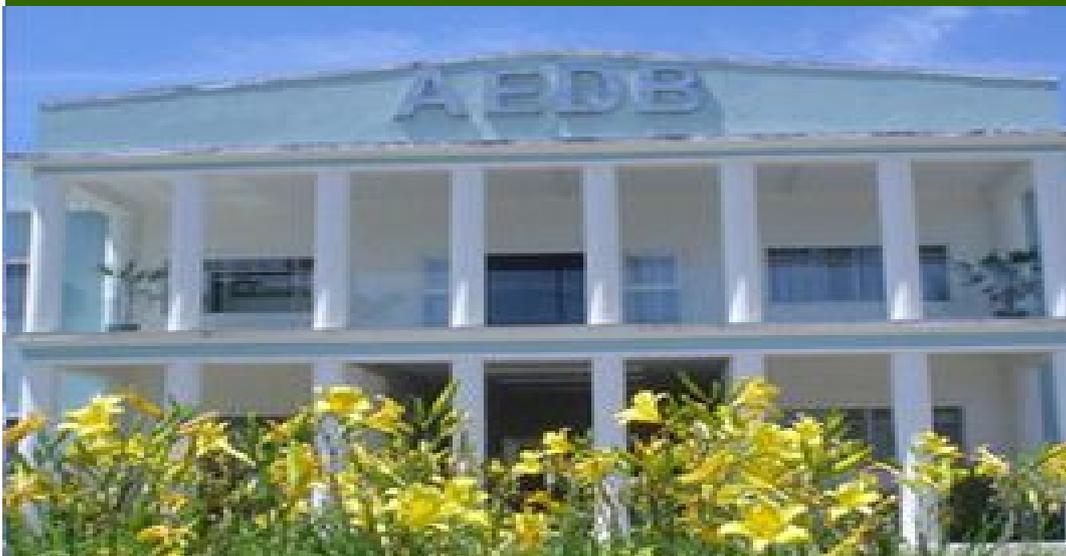
AVALIAR PARA APRIMORAR

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

· FFCLDB ·



2012



AVALIAR PARA APRIMORAR

CPA / FFCLDB

A Autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações e estabelece estratégias de superação de problemas. A Autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição. (SINAES: 2004)

SUMÁRIO

I- Considerações Iniciais	5
II- Caracterização da Instituição	9
III- Ações da Comissão Própria de Avaliação - CPA	12
IV- Metodologia	14
V- Apresentações dos Resultados	18
Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	18
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Dimensão 1	23
Dimensão 2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e as respectivas Normas de Operacionalização, incluindo Procedimentos para Estímulo a Produção Acadêmica, as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades.	24
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Dimensão 2	33
DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da IES, Considerada Especialmente no que se Refere a sua Contribuição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural	34
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Dimensão 3	38
DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade	38
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Dimensão 4	41
DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreira, do Corpo Docente e Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e de Trabalho.	42
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Dimensão 5	45
DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da IES, Especialmente o Funcionamento e Representatividade do Colegiado, sua Interdependência e Autonomia na Relação Com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Acadêmica nos Processos Decisórios	46
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Dimensão 6	50
DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação	50
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Dimensão 7	53
DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação, Especialmente em Relação aos Processos, Resultados e Eficácia de Autoavaliação Institucional	54
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Dimensão 8	57

DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante	58
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Dimensão 9	63
DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior	63
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Dimensão 10	66
VI- Considerações Gerais sobre as Dez Dimensões do MEC	67

I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Num mundo cada vez mais sistêmico, interdependente, de transformações permanentes e radicais e de significativa efemeridade dos fenômenos e padrões institucionais, a prática da avaliação, aqui entendida, não se constitui em controle punitivo, burocratização, racionalidade instrumental voltada para a simples satisfação de índices e o cumprimento de obrigações.

Antes, deve ser de um lado, a busca da realização da utopia, do dever-ser pelo aperfeiçoamento ou reformulação do planejamento e das práticas quotidianas em vista do cumprimento das finalidades da Instituição; de outro, a prestação de contas dos investimentos, para a Instituição, canalizados.

Os aspectos metodológicos inerentes ao processo de autoavaliação proposto pela CPA/FFCLDB estão distribuídos em quatro etapas/fases, a saber: preparação, sensibilização, execução e consolidação, expressos no diagrama a seguir:

Diagrama do Processo de Avaliação da CPA/FFCLDB:

1-Sensibilização da Comunidade Acadêmica

2- Execução do Trabalho / Coleta as Informações



4-Divulgação dos Resultados

3-Avaliação dos resultados / Sugestões de Ações

A institucionalização do Processo de Autoavaliação atribuiu às ações desenvolvidas na área da Avaliação Institucional um caráter permanente e cíclico, tendo em vista que tanto a Comunidade Acadêmica quanto os planos e projetos institucionais são dinâmicos e estão em constante mudança.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior foi formalmente instituída em 14 de abril de 2004. Em seu primeiro artigo, instituiu-se o SINAES (Sistema

Nacional de Avaliação da Educação Superior) que tem por finalidades “a melhoria da Educação Superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia Institucional e efetividade acadêmica e social”.

Especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior, por meio da valorização da sua Missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade Institucional.

Destacamos que, independentemente da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB, IES, mantida pela Associação Educacional Dom Bosco – AEDB- já vem realizando, desde 1992, sua Avaliação Institucional. E, ao longo de todos esses anos, ajustes foram se tornando necessários, com vistas a corrigir disfunções de ordem estrutural e conceitual e, conseqüentemente, o atendimento às solicitações da Comunidade Acadêmica, comprometida com a qualidade dos Cursos; bem como buscando compreender o seu passado e seu presente, através das diversas perspectivas trazidas por toda a Sociedade.

A Filosofia consiste em contemplar os interesses de todos os segmentos da Instituição, como também, suas expectativas de diálogos produtivos os quais renovam o seu planejamento interno, pautada nos seguintes princípios básicos:

☛ **Democracia e Participação:** A natureza democrática e participativa da avaliação é fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento do sistema de Avaliação Institucional e esta participação deve ser exercida por todos os atores envolvidos.

☛ **Globalidade:** A proposta é avaliar a Instituição como um todo e não em partes fragmentadas, o que permitirá uma visão geral e abrangente da Instituição.

☛ **Gradualidade:** A avaliação interna na FFCLDB não se reduzirá ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. A proposta é

de construção de um processo gradual, permanente e sistemático, capaz de mensurar a relação entre o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional da FFCLDB e a sua execução, e de garantir, outrossim, a qualidade de suas atividades visando uma melhor eficiência das ações futuras da Instituição.

☞ **Legitimidade:** A Avaliação Institucional na FFCLDB deve revestir-se de elevado grau de seriedade e correção, utilizando critérios avaliativos com ampla legitimidade técnica e política (conquistada pela efetiva participação de toda a Comunidade Acadêmica na construção do processo avaliativo e no uso dos resultados por ele gerados).

☞ **Não Premiação e Não Punição:** Premiar ou punir não é o objetivo da proposta. A avaliação deve identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria como meio de apoiar o contínuo aperfeiçoamento do desempenho da Instituição e de avaliar o efeito e a eficiência das estratégias implantadas para o alcance da excelência.

☞ **Respeito à Identidade Institucional:** O desempenho Institucional deve ser analisado em função de sua missão, visão, princípios, projetos, relevância social, cultura institucional e realidade social, econômica e política.

☞ **Transparência:** A autoavaliação, em suas diferentes etapas, fases e procedimentos, deve ser a mais transparente possível, assegurando o debate e a divulgação dos seus resultados a toda a Comunidade.

Nessa perspectiva cada um desses princípios contribui significativamente para que o processo de autoavaliação da FFCLDB seja o mais abrangente, transparente e fidedigno possível. Ainda focando a Lei 10.861, já citada, merece especial atenção o Artigo 3º, pois lá estão definidas as Dimensões Institucionais que devem ser avaliadas (interna e externamente). São elas:

(1ª) A Missão da Instituição.

(2ª) A Política para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Atividades de Monitoria e Iniciação Científica.

(3ª) A Responsabilidade Social da Instituição, entendida como sua contribuição à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, do Patrimônio Artístico e Cultural.

(4ª) A Comunicação com a Sociedade.

(5ª) As Políticas de Pessoal – tanto do Corpo Docente quanto do Corpo Técnico-Administrativo, no que se refere ao seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho.

(6ª) Organização e Gestão da Instituição, com ênfase no funcionamento e representatividade dos Órgãos Colegiados e participação dos segmentos da Comunidade Universitária nos processos decisórios.

(7ª) Infraestrutura Física (Ensino, Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação).

(8ª) Planejamento e Avaliação dos Processos da Autoavaliação Institucional.

(9ª) Políticas de Atendimento ao Estudante e, finalmente

(10ª) A Sustentabilidade Financeira.

Avaliar cada uma dessas Dimensões visa, sobretudo, buscar o (auto) conhecimento da Instituição e na Instituição. Não é um trabalho simples, ao contrário, trata-se de um mergulho em seu interior de modo que resulte daí, a análise e avaliação global e integrada dessas dimensões.

Nessa condição de leitores da realidade, o trabalho até aqui realizado pretende ser conhecimento que conjuga teoria e prática, pois não há conhecimento sem repercussão na prática, não há prática sem conhecimento incluído.

Este Relatório é um convite para que sejamos leitores da realidade que nos é dada e avaliadores da Instituição que queremos construir, pois não há avaliação sem (auto) conhecimento.

Comissão Própria de Autoavaliação – CPA / FFCLDB
Campus da AEDB, Resende, 27 de março de 2013.

II- CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1- Nome: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB

2- Código da IES: 0474

3- Caracterização da IES:

(X)	(X)	(X)
Instituição Privada	Sem Fins Lucrativos	Faculdade

4- Estado: Rio de Janeiro

5- Município: Resende

6-Composição da CPA:

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Ângela Maria da Silva Campos	Representante do Centro de Pesquisa, Pós - Graduação e Extensão.
Carmem Lúcia Penna Firma	Representante da Sociedade Civil Organizada
Estevão Alves Correa Neto	Representante do Corpo Docente
Julia Beatriz Matos Simon Esteves	Representante da Secretaria da FFCLDB
Neri de Oliveira Dornelles	Representante da Mantenedora
Sueli Sardinha Guedes *	Coordenadora de Ensino do Curso de Pedagogia
Teresinha Ferreira de Souza	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Valéria Tobias Carvalho de Oliveira Da Silva	Representante do Corpo Discente

* Coordenadora da CPA da FFCLDB

7- Período de mandato da CPA: 3 anos, com possibilidade de recondução.

8- Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FFCLDB nº 01, de 16 de abril de 2008.

9- Ato de recondução da CPA: PORTARIA DA FFCLDB nº 01, de 27 de janeiro de 2011.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco é mantida pela Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com foro na cidade de Resende, RJ, e com Estatuto inscrito no Cartório do 1º Ofício, de Registro de Títulos e Documentos, Comarca de Resende sob o n.º 232, Livro A-2, em dois de dezembro de 1965. A AEDB é declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.238, de 30 de junho de 1981, declaração renovada pelo Decreto de 27 de maio de 1992, publicado no Diário Oficial da União nº 101, de 28 de maio de 1991; na área Estadual, pelo Decreto nº 7.835, de 8 de janeiro de 1974; e no campo Municipal pela Resolução nº 638, de 1º de janeiro de 1966.



A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB foi autorizada pelo Decreto 72.563 de 01/08/1973, para os cursos de Pedagogia e Letras. Os Cursos de Pedagogia e Letras foram reconhecidos pelo Dec. 82.372 de 05/10/1978 (DOU de 05/10/78), com renovação pela Portaria 4.019, de 06/12/04 (DOU de 08/12/04).

O Curso de Pedagogia encontra-se ajustado às exigências da Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006 e forma docentes para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e Apoio Escolar,

bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos Pedagógicos de forma competente, crítico e atuante, o Curso de Letras oferece as seguintes habilitações: Português-Literatura, Português-Inglês e Português-Espanhol e o Curso de Ciências Biológicas oferece o bacharelado e a licenciatura.

A AEDB mantém o Colégio de Aplicação de Resende – CAR em estreita interrelação com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB proporcionando a ambas as Instituições o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem atrelado a princípios de valores de ensino comuns.



A IES no processo de renovação de recredenciamento obteve o conceito 3. O presente relatório apresenta os últimos dados recolhidos através de pesquisa com o Corpo Discente, Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo e Egressos aplicados em novembro de 2012, bem como busca aprofundamento de informações das percepções oriundas das análises das percepções da comunidade acadêmica.

III – AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A CPA da FFCLDB é parte integrante do Sistema (SINAES) e é responsável pela condução do processo de avaliação interno da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

A CPA adota como referência as diretrizes estabelecidas pelo SINAES. Compete a CPA/FFCLDB:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP;
- Coordenar o processo de diagnóstico
- Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

Dessa maneira, propõe-se a dialogar com os participantes da realidade da FFCLDB para encaminhar resultados, procedimentos e adequação de posturas Acadêmicas às expectativas da própria Comunidade a partir da Avaliação Interna.

No quadro que segue encontram-se descritas as ações realizadas no período da gestão atual da CPA, em conformidade com a Portaria da FFCLDB nº 01, de 14 de junho de 2004, Portaria da FFCLDB 01, de 16 de abril de 2008 e atualizada pela Portaria da FFCLDB nº 01, de 27 de janeiro de 2011.

Comissão Própria de Avaliação - CPA Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB		
Ano: 2012		
Ações		Resultados Alcançados
Programadas	Realizadas	
Participação na reunião de Cursos com as Coordenações e Professores.	Jan / 2012	- Divulgação da CPA – Orientações quanto aos Procedimentos e processos de Autoavaliação Institucional.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Jan / 2012	- Planejamento para o ano de 2012.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Mar / 2012	- Discussão e reflexão sobre a Avaliação Institucional – consolidação de dados para o relatório anual (Corpo Docente, Discente e Técnico- Administrativo); plano de ação.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Mai / 2012	- Reunião extraordinária com os membros da CPA para apresentação do relatório 2011 consolidado. - Apresentação dos últimos resultados apurados, bem como do plano de ação emanado das discussões com a Direção. - Discussão e reflexão sobre a avaliação institucional do Corpo Discente e preparação da avaliação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.
Elaboração e aplicação dos instrumentos de pesquisa aos Corpos Docentes, Discente, Técnico-Administrativo e para os Egressos.	Jun. / 2012	- Aplicação em versão on-line dos instrumentos de pesquisas (questionários), tendo como base as dez dimensões avaliadas.
Reunião da CPA com a da FFCLDB	Nov / 2012	- Apresentações das propostas aos problemas apresentados.
Apresentação dos resultados da Avaliação Institucional	Dez / 2012	- Divulgação dos resultados encontrados a Comunidade Acadêmica

Esta Autoavaliação percebe a necessidade de prestar contas também à Comunidade Externa, pois a FFCLDB faz parte do contexto social e cultural do município de Resende/RJ. Assim, os resultados aqui expostos propiciarão a sustentação de prioridades; bem como fomentarão transformações e estarão disponíveis a todos os interessados pelo processo de crescimento da Instituição.

IV – METODOLOGIA

A metodologia está projetada de forma a se criar o momento em que a própria comunidade irá posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA.

Desse modo trata-se de uma oportunidade privilegiada para diversas atividades com possibilidades de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, propondo medidas corretivas tendo em vista a qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato sendo realizado.

CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE, CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E EGRESSO.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório consistiu basicamente em avaliações internas e externas (egressos) tendo como base questionários de pesquisa focados nas dez (10) dimensões estabelecidas como temas para avaliação institucional. Também se utilizou de dados fornecidos pela Ouvidoria.

A CPA tem buscado conscientizar a comunidade acadêmica da real necessidade de se perceber o momento para conhecer e analisar criticamente a IES e sua globalidade propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica.

A implantação da pesquisa on-line, concomitante com o momento de o acadêmico, consultar seu boletim de notas, o qual passa a ser liberado mediante sua participação na pesquisa. Ressalta-se que independentemente do boletim on-line tem a seu dispor a consulta de notas e faltas através dos quadros de avisos

distribuídos nos corredores da IES. De modo que os resultados de participação tiveram assim uma evolução significativamente superior ao de anos anteriores.

Para os egressos a IES disponibiliza um link no site para que este atualize suas informações e responda uma pesquisa própria (<http://www.aedb.br/egresso/>); busca desta forma a IES obter informações quanto à formação do profissional e do cidadão. Um ícone está disponível na página de abertura do site, conforme se segue:



O serviço de Ouvidoria é um órgão este aberto às comunidades interna e externa. Através do link <http://www.aedb.br/ouvidoria/> é possível a qualquer membro da comunidade exprimir suas percepções, elogios, reclamações, entre outros sob a atuação da IES e seus membros. Também está disponível na página inicial da AEDB.



O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, foi desenvolvido em cinco etapas. A saber:

Primeira Etapa: Sensibilização e Preparação

- Capacitação da CPA;
- Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;

Segunda Etapa: Desenvolvimento

- Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da IES;

- Estudo dos documentos oficiais identificando valores, concepções e coerência;
- Avaliação do Corpo Docente compreendendo a avaliação da IES e sua autoavaliação;
- Avaliação do Corpo Discente, compreendendo a avaliação da IES, do Corpo Docente e sua autoavaliação.
- Avaliação do Corpo Técnico Administrativo, compreendendo a avaliação da IES e sua autoavaliação;
- Avaliação dos Egressos

Terceira Etapa: Autoavaliação

- Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. É utilizada a abordagem qualitativa, por meio de reuniões cujo ponto central é o debate em grupo, para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES. Esta metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados de participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da IES.

Quarta Etapa: Consolidação do Relatório Global de Autoavaliação

- Os resultados do processo de autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as características nas áreas fim e meio e apresente uma análise de cada dimensão e suas interrelações destacando os pontos fortes, as oportunidades de melhorias, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

Quinta Etapa - Seminários

- Apresentação e discussão dos resultados através dos seminários gerais envolvendo toda comunidade acadêmica, de tal forma que seja possível a provação das proposições de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

- Apresentação e discussão dos resultados através de seminários e reuniões com a comunidade acadêmica e membros da CPA;
- Reunião com a Direção acadêmica para discussão do plano de ação tendo como base os anseios da comunidade acadêmica;
- Publicação dos resultados da autoavaliação em quadros da sala dos Professores e quadros do Diretório Acadêmico e do corredor de placas, além da publicação no site da instituição no link da CPA (<http://www.aedb.br/cpa>).



Os resultados obtidos traçaram o perfil desses atores e juntamente com as informações levantadas pela análise de fontes Documentais compuseram as informações pertinentes para a Avaliação Interna da FFCLDB, em cada dimensão.

V – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

DIMENSÕES AVALIADAS:

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

Os documentos analisados apresentam como missão da IES:

Promover a formação contínua dos educadores, com caráter ético, humanista e reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novos desafios estimulando a sua atuação crítica e criativa no processo educacional, considerando seus aspectos políticos, econômicos, ambientais e culturais, em atendimento às demandas sociais.
(PDI – FFCLDB 2009-2013).

A IES apresenta o perfil de uma Instituição preocupada com a educação, a ciência, a ética, a cultura e a tecnologia na busca ao atendimento das necessidades locais e regionais da comunidade.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB contempla em sua essência dois aspectos relevantes na formação de seus acadêmicos.

- **Formação Ética** – visa à estruturação da personalidade do profissional para sua formação ética-cidadã.
- **Formação Profissional** – visa à capacitação científica e tecnológica para o exercício de suas funções.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB apresentou o PDI referente ao período 2009-2013 e seu conteúdo contempla todas as informações demandadas. O PDI apresentado está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006:

Art. 16.- O plano de desenvolvimento institucional deverá conter, pelo menos, os seguintes elementos:

I - missão, objetivos e metas da instituição, em sua área de atuação, bem como seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;

II - projeto pedagógico da instituição;

III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, especificando-se a programação de abertura de cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, a previsão de abertura dos cursos fora de sede;

IV- organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número de turmas previstas por curso, número de alunos por turma, locais e turnos de funcionamento e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos;

V- perfil do corpo docente, indicando requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não-acadêmica, bem como os critérios de seleção e contratação, a existência de plano de carreira, o regime de trabalho e os procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro;

VI- organização administrativa da instituição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos e os procedimentos de auto-avaliação institucional e de atendimento aos alunos;

VII- infra-estrutura física e instalações acadêmicas, especificando:

a) com relação à biblioteca: acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos e assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários e enciclopédias, formas de atualização e expansão, identificado sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas; espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo e serviços oferecidos;

b) com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno; e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;

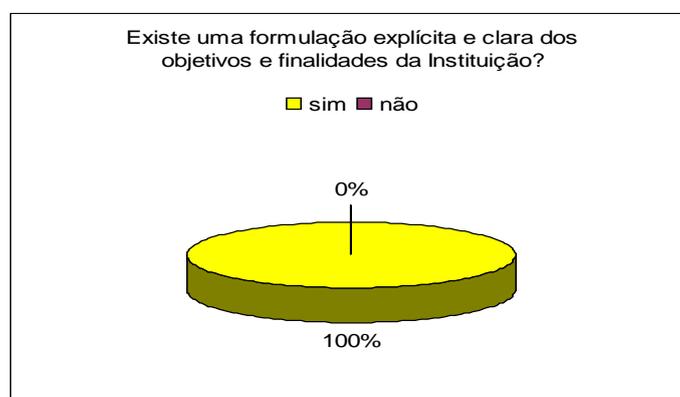
c) plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS

Na sequência são apresentados os resultados das percepções dos Corpos Docente, Discente e Técnico-Administrativo relativas ao conhecimento do PPC o qual está articulado com o PPI e PDI, com relação ao Perfil Profissional proposto pelos cursos e a formação pessoal e humana proposta pela IES

Docentes do Curso de Ciências Biológicas



Docentes do Curso de Pedagogia



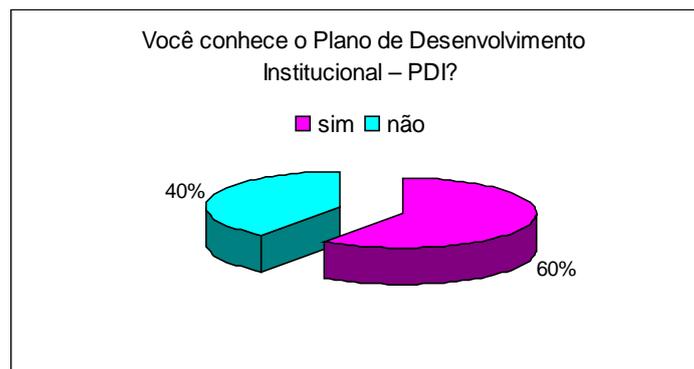
Docentes do Curso de Letras



Corpo Técnico-Administrativo



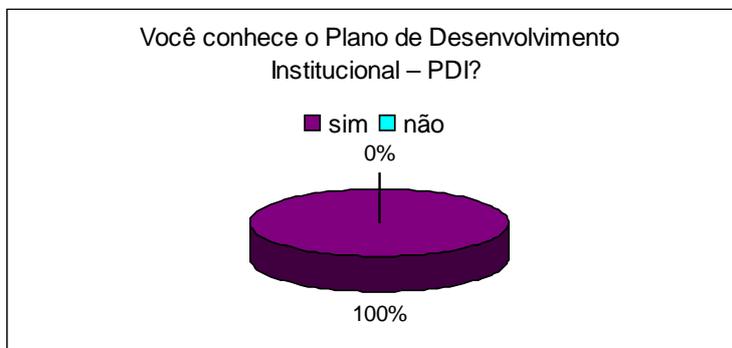
Docentes do Curso de Ciências Biológicas



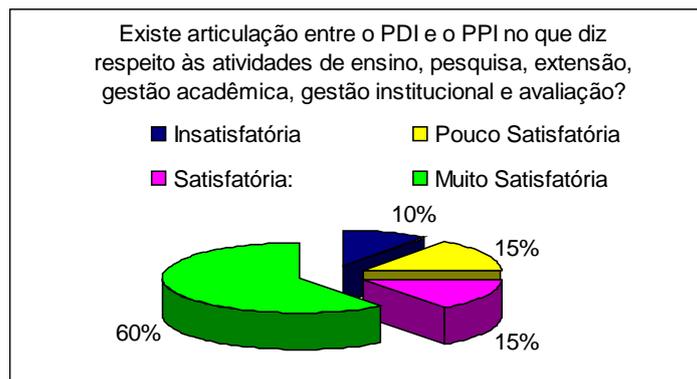
Docentes do Curso de Pedagogia



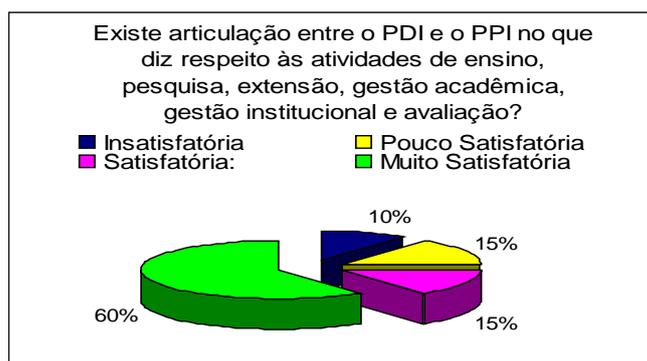
Docentes do Curso de Letras



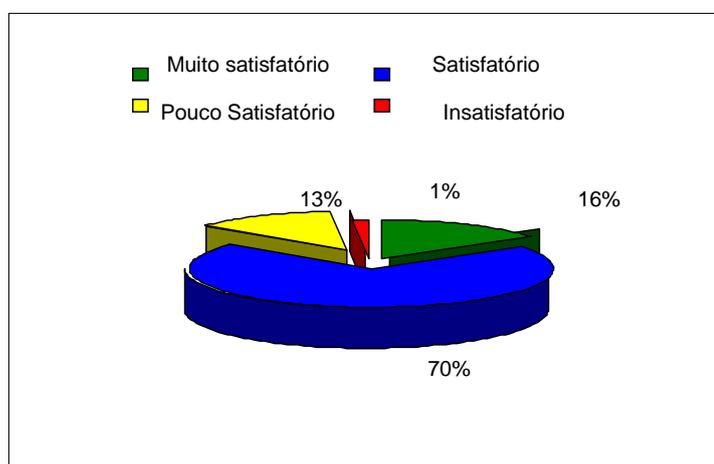
Docentes do Curso de Pedagogia



Docentes do Curso de Letras



Em relação ao perfil proposto pela FFCLDB, para os Cursos de Pedagogia, Letras e Ciências Biológicas e a compatibilidade com as exigências da atualidade:



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – DIMENSÃO 1

Ainda há desconhecimento de documentos constantes da legislação básica da Instituição. A CPA recomenda que haja por parte dos Coordenadores uma distribuição da síntese do Projeto Pedagógico dos Cursos aos professores, bem como do Manual do Corpo Docente, e dos aspectos de interesse do PPI e do PDI.

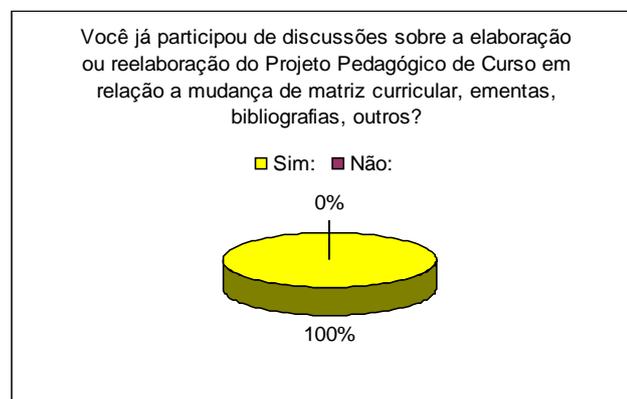
Da mesma forma faz-se necessária uma nova distribuição do Manual do Corpo Docente aos acadêmicos, tendo em vista que recebem este documento impresso somente, na Semana de Acolhimento, no 1º ano, complementando a cada semestre, com avisos de sua disponibilidade em meio eletrônico no portal da AEDB.

DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUINDO PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO A PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

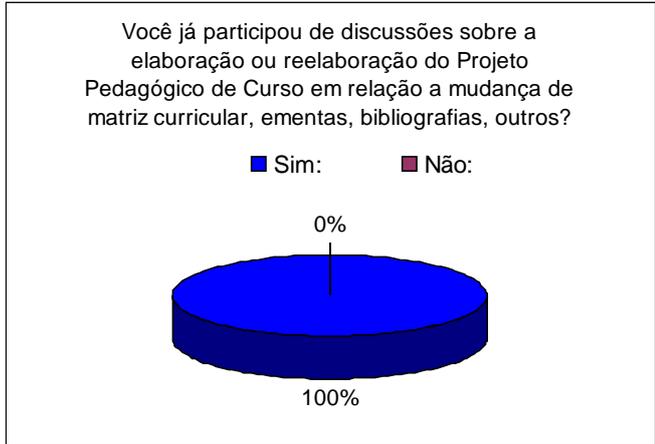
Conforme estabelecido no PPI articulado ao PDI e ao PPC a política de Ensino enquanto força motriz da criação da FFCLDB necessita permanentemente de atenção institucional. O conhecimento que deve ser equacionado hoje por um discente não é o mesmo que o de tempos atrás, o que torna permanentemente necessário encontrar modelos de ensino-aprendizagem que deem conta da demanda de uma realidade advinda da sociedade baseada em conhecimento, na qual novos processos e produtos são ininterruptamente gerados, a partir da geração e apropriação de ativos de conhecimento.

Na prática, isso implica em reorganizar e integrar currículos, capacitar docentes, implementar políticas de incentivo à atividade docente, desenvolver e atualizar materiais didáticos e pedagógicos, mobilizar recursos financeiros para a gestão e operacionalização e execução dos trabalhos que envolvem o aprendizado. Também é necessário estar sempre atento à dimensão política do ensino, nas suas relações com a sociedade e nas formas como se dá sua inserção nos processos de desenvolvimento regional e nacional.

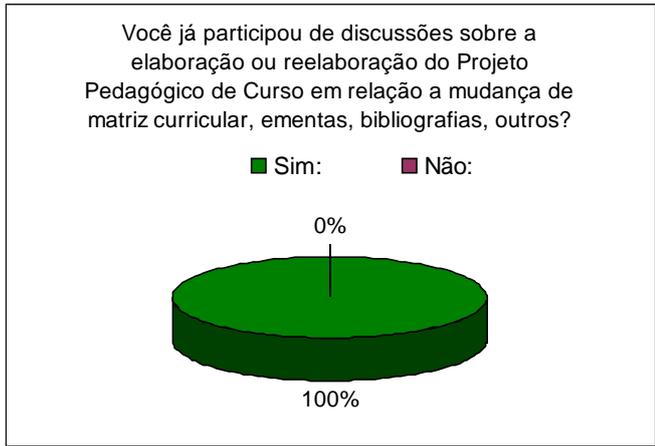
Docentes do Curso de Ciências Biológicas



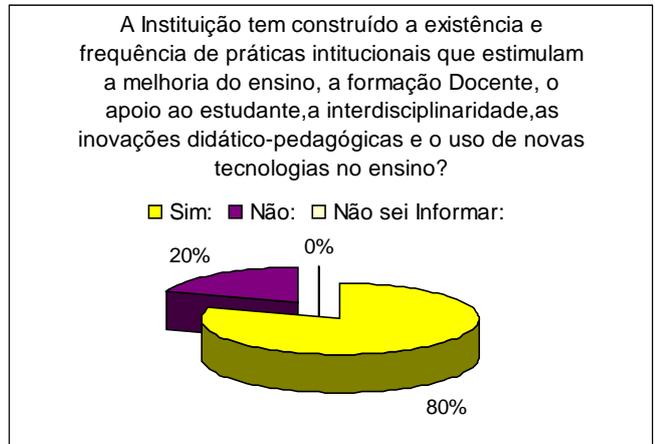
Docentes do Curso de Pedagogia



Docentes do Curso de Letras



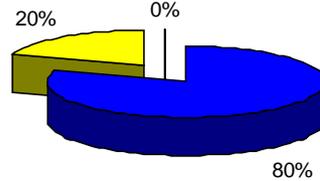
Docentes do Curso de Ciências Biológicas



Docentes do Curso de Pedagogia

A Instituição tem construído a existência e frequência de práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação Docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino?

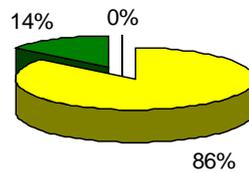
■ Sim: ■ Não: □ Não sei Informar:



Docentes do Curso de Letras

A Instituição tem construído a existência e frequência de práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação Docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino?

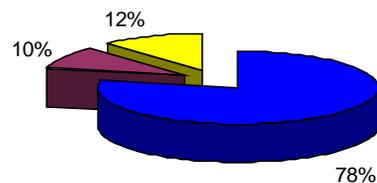
■ Sim: ■ Não: □ Não sei Informar:



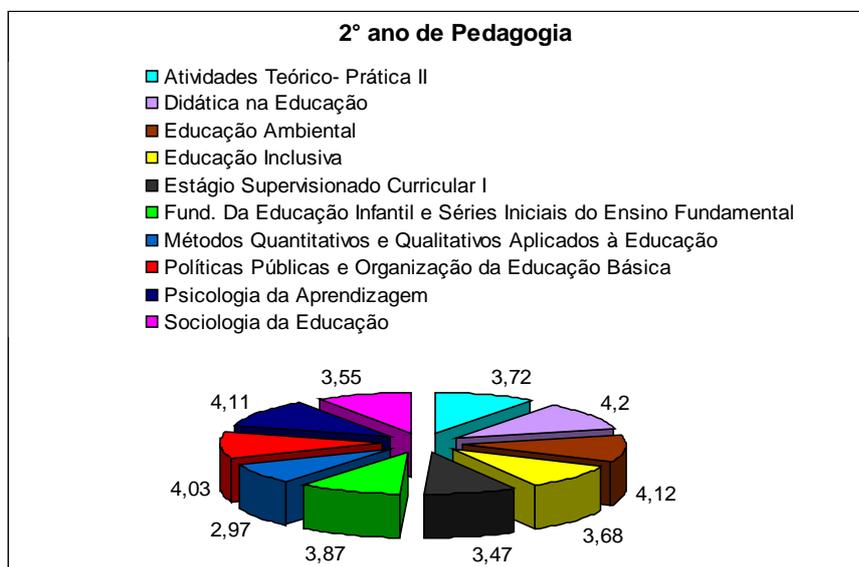
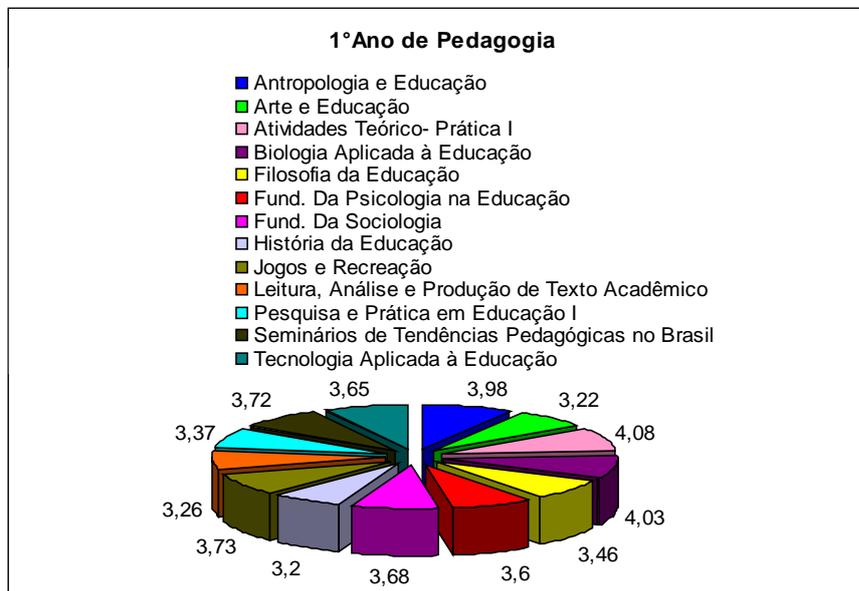
Corpo Técnico-Administrativo

A Instituição promove e/ou colabora com ações voltadas às necessidades da Comunidade?

■ sim ■ não ■ não sei informar

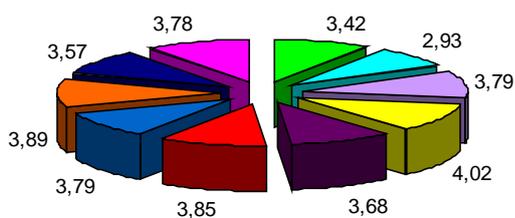


Em relação ao nível de satisfação com as disciplinas dos Cursos para a formação profissional e humana. O conceito vai de 1 a 5, considerando o conceito 1 o mais baixo.



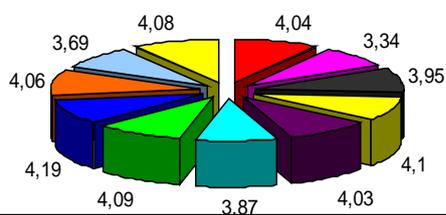
3ºano de Pedagogia

- Atividades Teórico- Prática III
- Avaliação Escolar
- Cuidados e Educação na Creche e Pré-Escola
- Educação da Linguagem Brasileira de Sinais
- Estágio Supervisionado Curricular II
- Fund. Da Educação de Jovens e Adultos
- Gestão Escolar
- Processo de Alfabetização: Conteúdo e Forma
- Psicomotricidade
- Seminário de Literatura Infanto-Juvenil



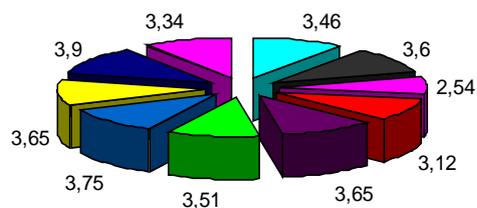
4º Ano de Pedagogia

- Atividades Teórico- Prática IV
- Avaliação Institucional
- Estágio Supervisionado Curricular III
- Fund.e Metodologia das Ciências Naturais
- Fund.e Metodologia das Ciências Sociais
- Fund.e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa
- Fund.e Metodologia do Ensino da Matemática
- Gestão do Trabalho em Orientação Educacional
- Gestão do Trabalho em Supervisão Escolar
- Planejamento e Projeto Político Pedagógico
- Trabalho de Conclusão de Curso



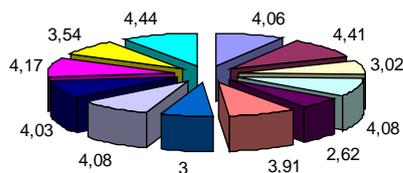
1ºAno de Letras Português/Literatura

- Filosofia da Educação
- Fundamentos da Psicologia na Educação
- Leitura e Texto I
- Língua Inglesa I
- Língua Portuguesa I: Tópicos Léxicos-Gramaticais
- Linguística I
- Pesquisa e Prática em Educação
- Tecnologia Aplicada à Educação
- Teoria Literária I
- Oficinas de oralidade em Língua Inglesa I



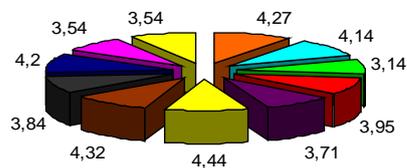
2º Ano de Letras Português/Literatura

- Didática na Educação
- Leitura e Texto II
- Língua Espanhola II: Tópicos Léxicos-Gramaticais
- Língua Inglesa II: Tópicos Léxicos-Gramaticais
- Língua Portuguesa II: tópicos Léxicos-Gramaticais
- Linguística II
- Oficinas de Oralidade e Leitura em Língua Espanhola II
- Oficinas de Oralidade e Leitura em Língua Inglesa II
- Políticas Públicas e Organização da Educação Básica
- Teoria Literária II
- Fundamentos da Língua e da Literatura Latina
- Literaturas de Língua Portuguesa I



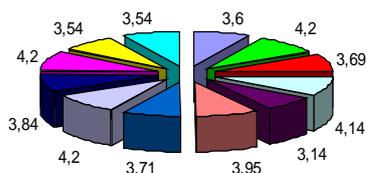
3º Ano de Letras Português/Literatura

- Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa
- Língua Portuguesa III: Tópicos Léxicos Gramaticais
- Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas
- Linguística II
- Literaturas da Língua Portuguesa II
- Literaturas de Língua Portuguesa I
- Metodologia do Ensino de Literatura no Ensino Fundamental e Ensino Médio
- Oficinas de Leitura e Argumentação
- Teoria Literária III
- Fundamentos da Língua e da Literatura Latina
- Seminários Culturais



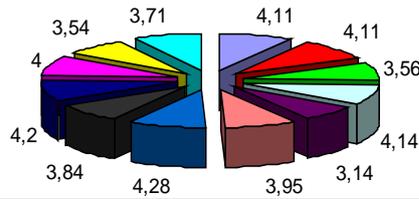
3º ano de Letras/Inglês

- Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Estrangeira
- Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa
- Língua Inglesa III
- Língua Portuguesa III: Tópicos Léxico Gramaticais
- Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas
- Linguística III
- Literaturas da Língua Portuguesa II
- Literaturas de Língua Inglesa I
- Oficinas de Leitura e Argumentação
- Teoria Literária III
- Fundamentos da Língua e da Literatura Latina
- Seminários Culturais



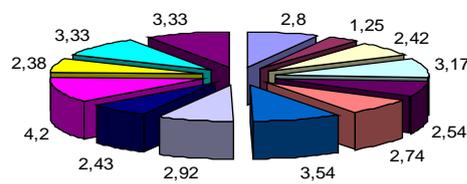
3ºAno de Letras/Espanhol

- Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Estrangeira
- Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa
- Língua Espanhola III
- Língua Portuguesa III: Tópicos Léxicos Gramaticais
- Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas
- Linguística III
- Literaturas da Língua Espanhola I
- Oficinas de Leitura e Argumentação
- Teoria Literária III
- Fundamentos da Língua e da Literatura Latina
- Seminários Culturais
- Literaturas da Língua Portuguesa II



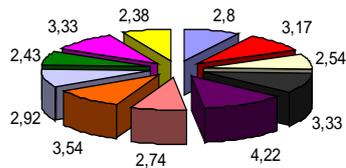
4º Ano de Letras/ Inglês

- Libras
- Língua Inglesa IV
- Literatura de Língua Inglesa II
- Língua Portuguesa IV: Tópicos Léxicos Gramaticais
- Literatura Comparada
- Literatura Infanto Juvenil
- Seminários Culturais
- Seminários Interdisciplinares
- Leitura, Produção textual e ensino
- Teoria Literária III
- Prática e Revisão de Texto
- Literatura da Língua Portuguesa III
- Literatura e Estudos Culturais



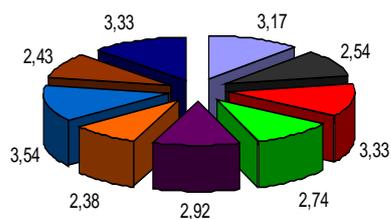
4ºAno de Letras/Espanhol

- Libras
- Língua Portuguesa IV: Tópicos Léxicos Gramaticais
- Literatura Comparada
- Literatura e Estudos Culturais
- Literaturas da Língua Espanhola II
- Literatura Infanto Juvenil
- Seminários Culturais
- Seminários Interdisciplinares
- Leitura, Produção textual e ensino
- Literatura da Língua Portuguesa III
- Prática de Revisão de Texto



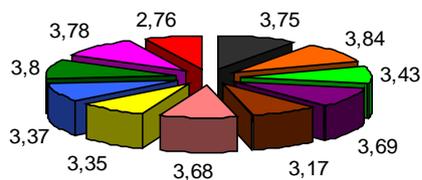
4º Ano de Letras Português/Literatura

- Língua Portuguesa IV: Tópicos Léxicos Gramaticais
- Literatura Comparada
- Literatura e Estudos Culturais
- Literatura Infanto Juvenil
- Seminários Interdisciplinares
- Prática de Revisão de Texto
- Seminários Culturais
- Leitura, Produção textual e ensino
- Literatura de Língua Portuguesa III



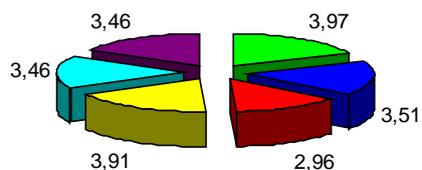
1º Ano de Biologia

- Bioestática
- Didática Geral
- Ecologia Geral e Conservação dos Recursos Naturais
- Filosofia da Ciência Biológica e Métodos e Técnicas de Pesquisa
- Física Geral
- Fundamentos da Sociologia
- Geologia
- Língua Portuguesa
- Paleontologia e Evolução
- Psicologia da Aprendizagem e Desenvolvimento Psicológico
- Métodos e técnicas de Pesquisa

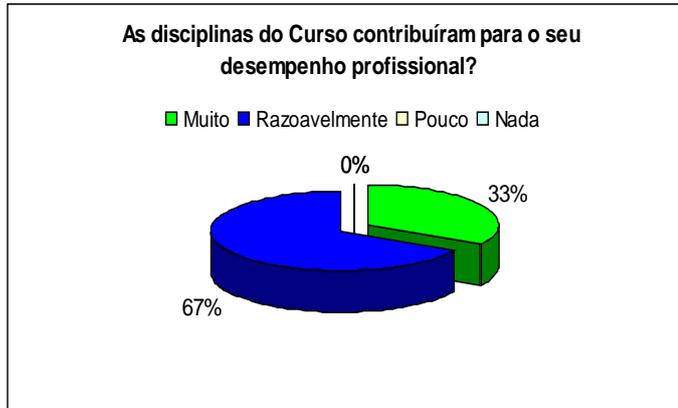


2º de Biologia

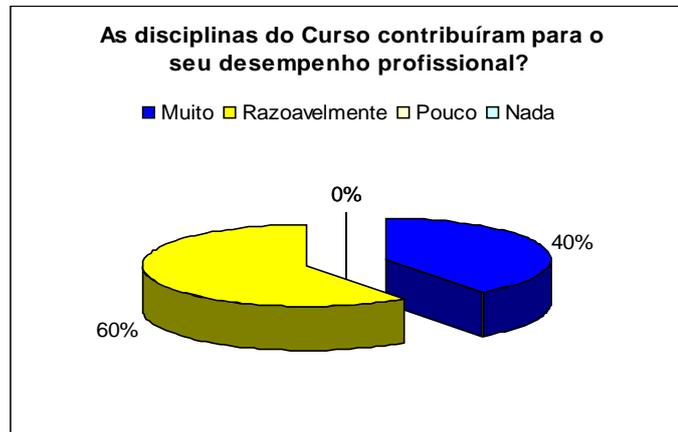
- Biologia Celular e Histologia
- Botânica I
- Geociências
- Microbiologia e Saúde Humana
- Química Geral
- Zoologia I



Egressos do Curso de Pedagogia



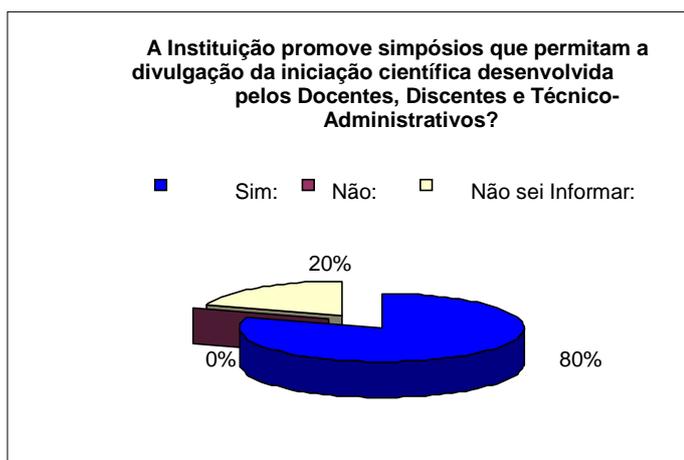
Egressos do Curso de Letras



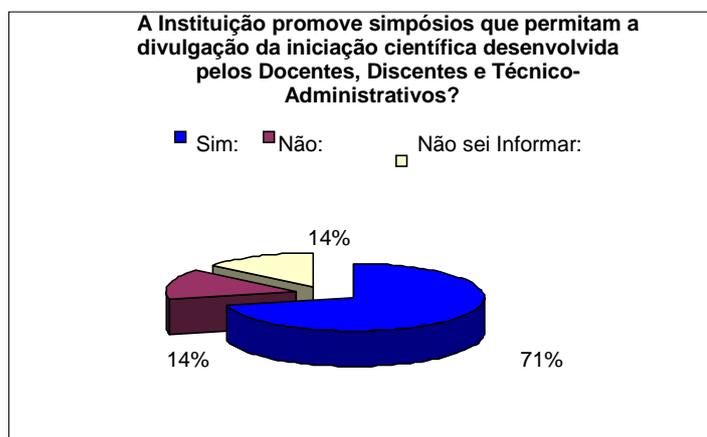
Docentes do Curso de Ciências Biológicas



Docentes do Curso de Pedagogia



Docentes do Curso de Letras



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – DIMENSÃO 2

Verificou-se a relevância acadêmica, científica e social no entorno Institucional, para a sociedade de Resende e municípios vizinhos, bem como sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

Apesar de a Instituição ser uma Faculdade isolada, não lhe sendo cobrada a obrigatoriedade de pesquisa e nem iniciação científica, a FFCLDB apresenta atividades de pesquisa e de iniciação científica que resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

Em relação aos egressos a CPA reconhece que manter contato com os ex-alunos é de grande valia para nivelamento e garantia de melhorias futuras.

A CPA recomenda a criação de um site de publicação e/ou convívio (tipo twitter) da Instituição. Onde vários fóruns poderiam ser apresentados e materiais serem expostos. A sugestão é de criar um banco de informações com currículo de ex-alunos que ainda não conseguiram ingressar no mercado de trabalho.

DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da IES, Considerada Especialmente no que se Refere a sua Contribuição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

A CPA constatou a continuidade de ações no que tange a responsabilidade social da FFCLDB/AEDB. Entre as quais se destacam:

- Apoio a Projetos Acadêmicos, Sociais e Comunitários:

A Instituição está aberta e inserida na comunidade, acolhendo, promovendo e divulgando todos os segmentos da sociedade organizada. Sejam projetos acadêmicos, sociais ou comunitários que tenham sua origem nos Alunos, Professores e Funcionários ou por solicitação da sociedade.

Anualmente a AEDB edita o relatório de atividades de responsabilidade social que reúne todos esses projetos em ordem cronológica, classificando-as nas seguintes áreas: culturais, científicas, comunitárias, educacionais, religiosas, meio ambiente e transversais (compreendendo ainda portadores de necessidades especiais, saúde, trânsito, outras).

- Serviço de Apoio à Mobilidade

Este serviço é gerenciado pela Coordenação Acadêmico-Administrativa. O serviço de apoio à mobilidade tem por finalidade proporcionar as melhores condições de ir e vir dos alunos da AEDB de suas residências/trabalho para a escola e vice-versa. É responsável por manter contato com os órgãos públicos e as

empresas concessionárias de transporte público, (ônibus), com a finalidade de divulgar e verificar o cumprimento dos horários e itinerários de linhas que demandam ao campus da AEDB. Diligenciar junto a outras empresas prestadoras de serviço de transporte (vans) quanto às condições de segurança, legislação e horário.

- Programa de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais:

- A AEDB de forma continuada sedia o CVI – Centro de Vida Independente (ONG – Organização Não Governamental);
- Sedia a Conferência Municipal do Portador de Deficiência e Fóruns correlatos;
- Cede as instalações de forma continuada para a realização do Curso para preparar Atendentes de Pessoas com Deficiência, promovido pelo CVI;
- Cede o auditório para a realização do Seminário de Empregabilidade e Acessibilidade para as pessoas com deficiência.

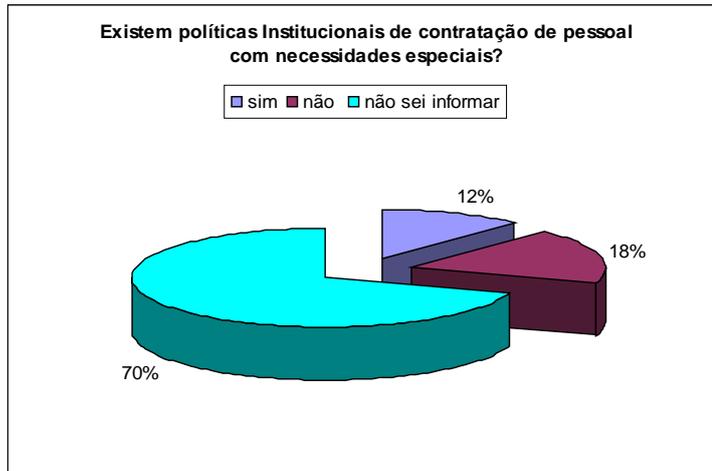
- Programa de Assistência ao Idoso.

Em parceria com o Asilo Nicolino Gulhot para a Velhice Desamparada a AEDB desenvolve o curso de “Cuidador de Idosos”; participa na cessão das dependências, materiais didáticos e apoio pedagógico. Em 2013 estará realizando a 5º Edição do Curso de Cuidador de Idosos, com a média de 35 formados por turma, que estão organizados em uma Cooperativa própria, prestando serviços a sociedade.

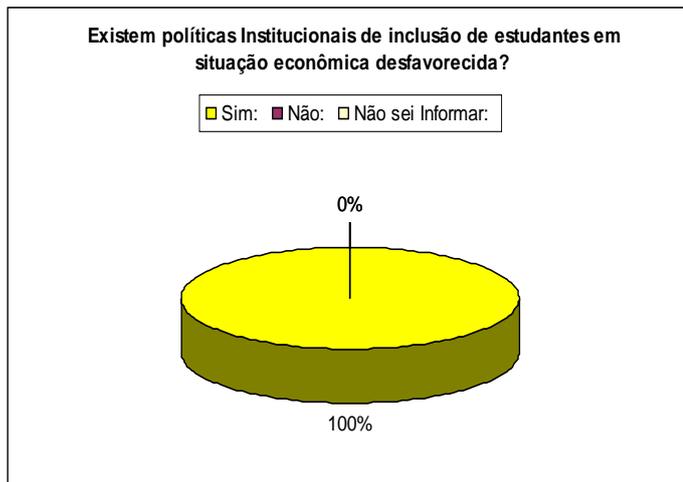
A seguir as percepções do Corpo Discente da FFCLDB:



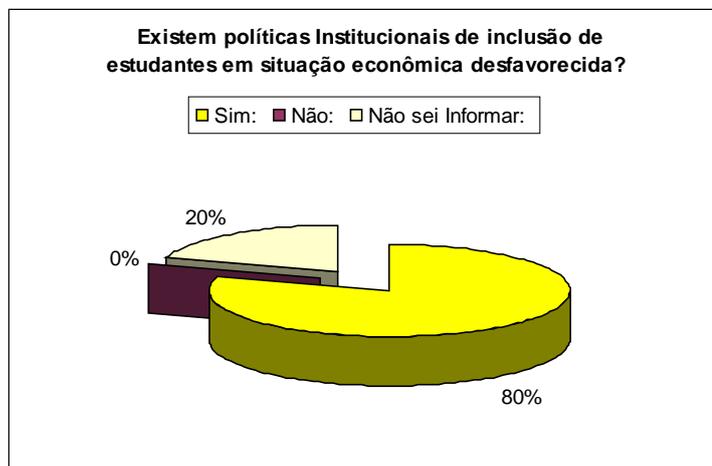
Corpo Técnico-Administrativo



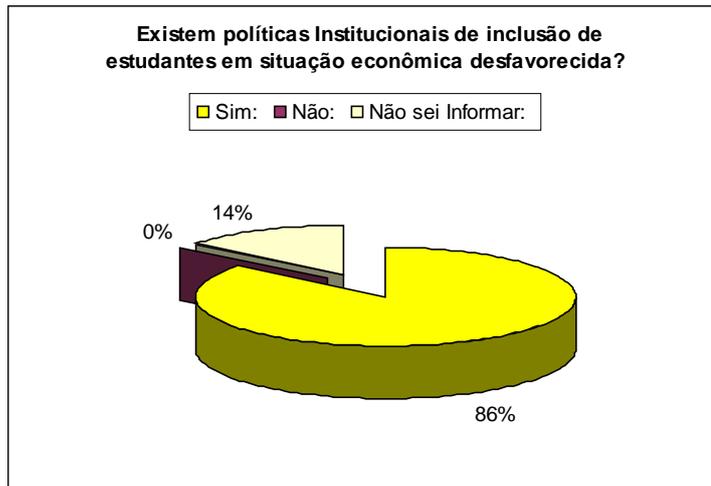
Docentes do Curso de Ciências Biológicas



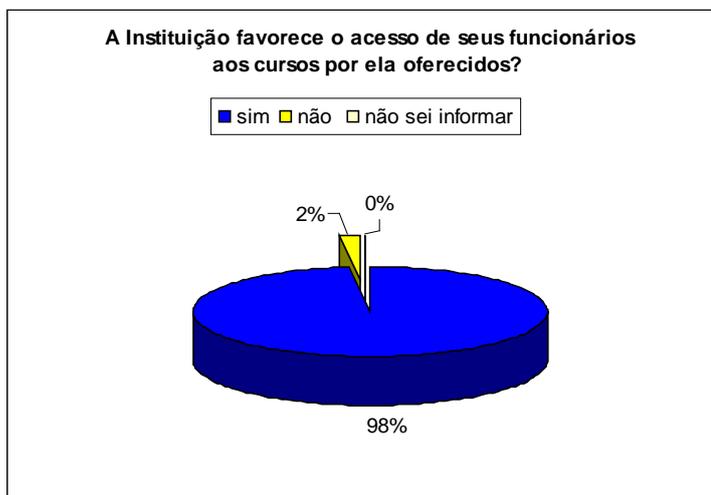
Docentes do Curso de Pedagogia



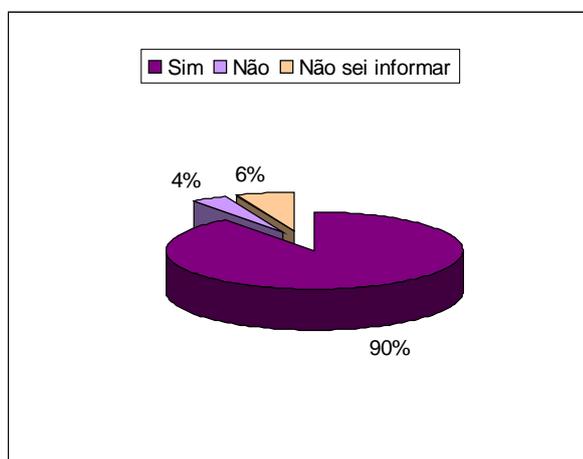
Docentes do Curso de Letras



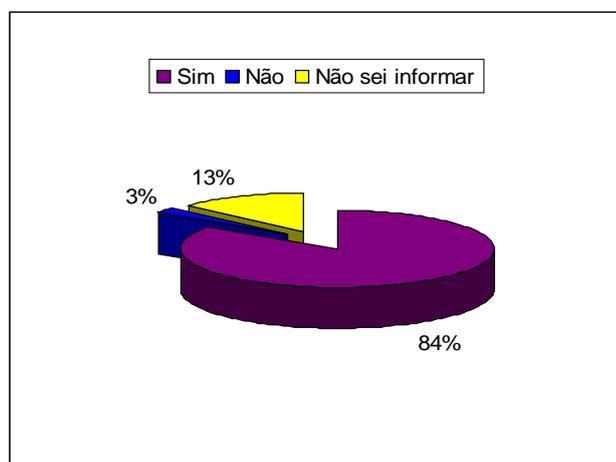
Corpo Técnico-Administrativo



Em relação ao Corpo Docente sua percepção quanto ao favorecimento da inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais:



Em relação às Políticas Institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida (Coordenação de Benefícios):



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – DIMENSÃO 3

As ações de responsabilidade social praticadas pela Instituição estão além do proposto em PDI, é ponto alto da IES as ações de Responsabilidade Social com parcerias implantadas e institucionalizadas e em desenvolvimento com setores da sociedade.

Com relação às parcerias com a comunidade com vistas à defesa do meio ambiente, patrimônio cultural e produção artística, existem e estão adequadamente implantadas e possuem acompanhamento. O Relatório de Atividades de Responsabilidade Social, com seus anexos comprobatórios, indicam um crescimento positivo e constante ao longo dos últimos 10 anos.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

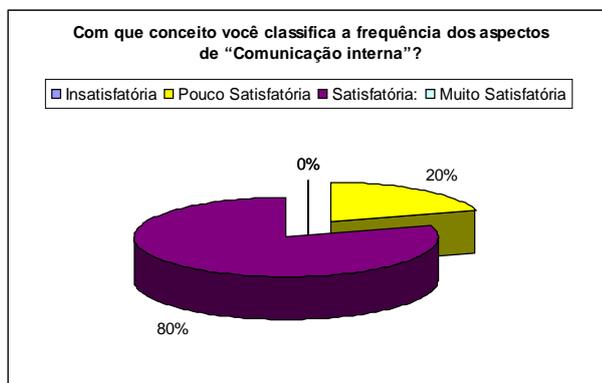
As parcerias existentes constituem valores altamente positivos para a formação delineada nos Projetos Pedagógicos dos cursos e programas em funcionamento. A IES possui meta para ampliar o número de parcerias, inclusive buscar parcerias internacionais.

A IES possui profundo apreço da comunidade regional; se comunica com a comunidade externa através da prestação de serviços de orientação em rádios e TV's, bem como na imprensa escrita. A comunicação interna se dá através do site da mantenedora e suas IES www.aedb.br, através de quadros de avisos fixados nos corredores, salas de aula e laboratórios; memorandos e formulários padrão são utilizados entre os setores internos para encaminhamento de documentos, bem como os seguintes meios no portal da AEDB:

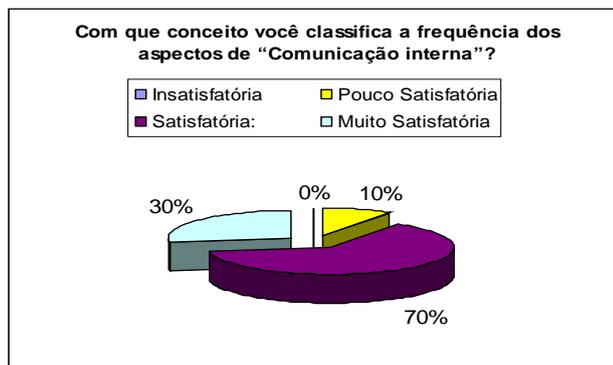


Na sequência gráficos ilustram os níveis de satisfação com os meios de comunicação da IES com a comunidade:

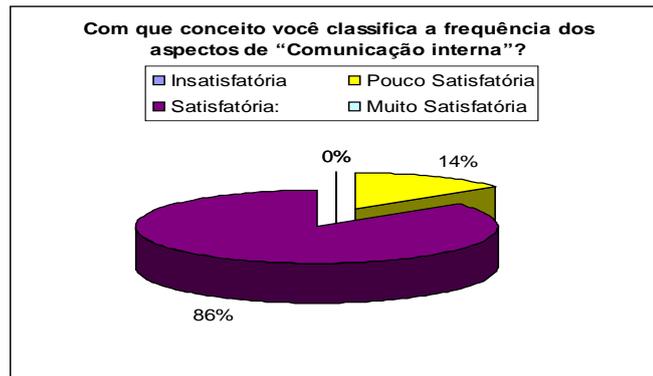
Docentes do Curso de Ciências Biológicas



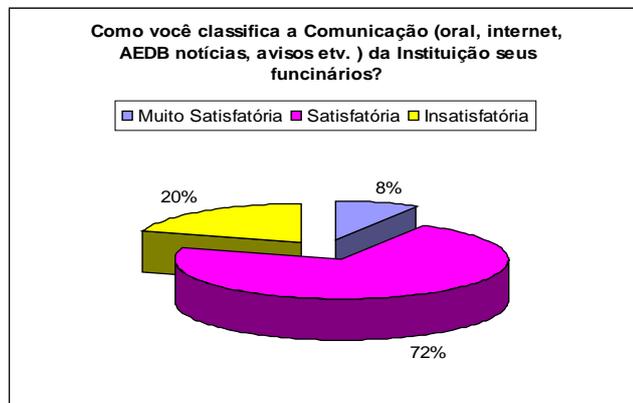
Docentes do Curso de Pedagogia



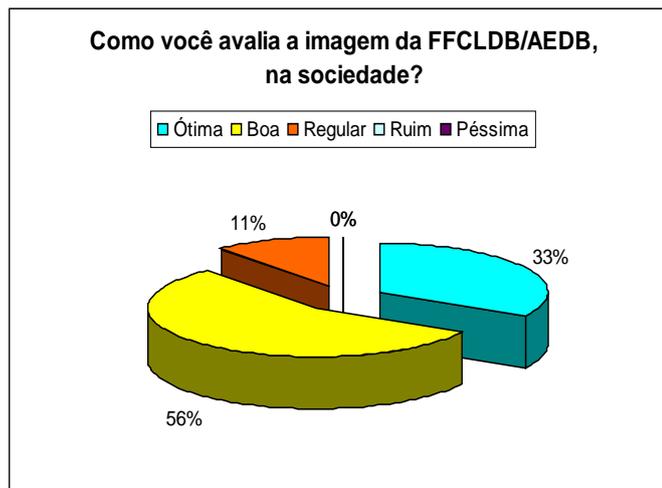
Docentes do Curso de Letras



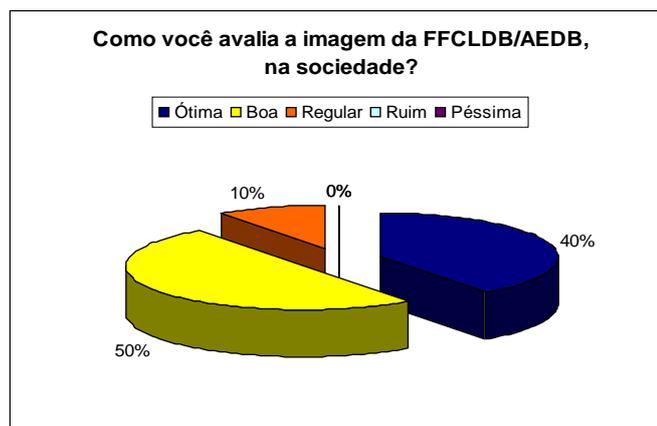
Corpo Técnico-Administrativo



Egressos do Curso de Pedagogia



Egressos do Curso de Letras



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – DIMENSÃO 4

A IES possui um departamento de relações públicas que é responsável pelas relações externas com a comunidade em geral. Também realiza a divulgação na região dos eventos sob-responsabilidade da IES. Internamente a comunicação com Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico Administrativo se dá através do site da AEDB/FFCLDB e quadros de divulgação de notícias, notas, relatórios, avisos, etc.

A comunicação interna ainda não é a mais adequada; é apenas satisfatória; um sistema integrado de gestão tornaria a comunicação entre os setores eficaz. Falhas de comunicação entre os setores continuam ocorrendo, porém se percebe pequenos avanços ano a ano. Esta é a principal crítica do corpo técnico administrativo.

A CPA recomenda atualizações (em alguns pontos) das informações no site da IES, bem como que seja revisto para ser redistribuído o Manual do Corpo Docente.

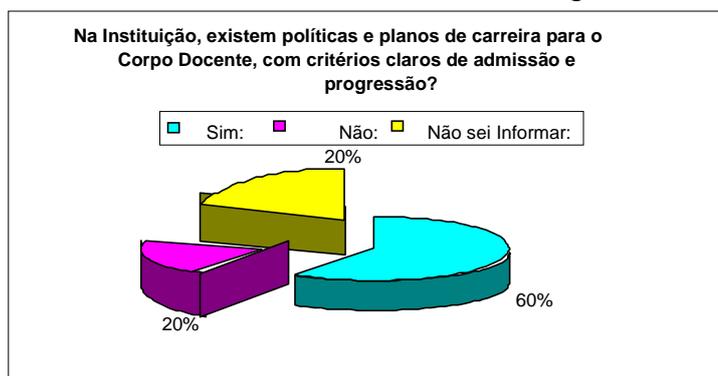
DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreira, do Corpo Docente e Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e de Trabalho.

A FFCLDB/AEDB - zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua missão, bem como por incentivar o aperfeiçoamento técnico profissional aos seus colaboradores.

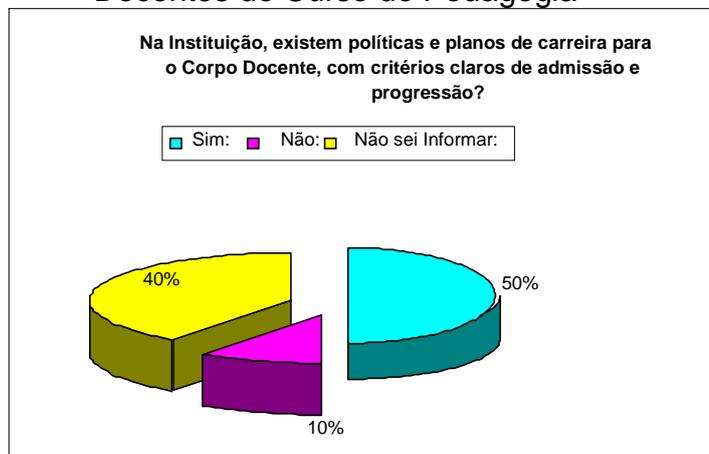
Os servidores não docentes são contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto no Regimento e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco e sua Mantenedora.

A seguir os gráficos que ilustram os níveis de satisfação da Comunidade Acadêmica:

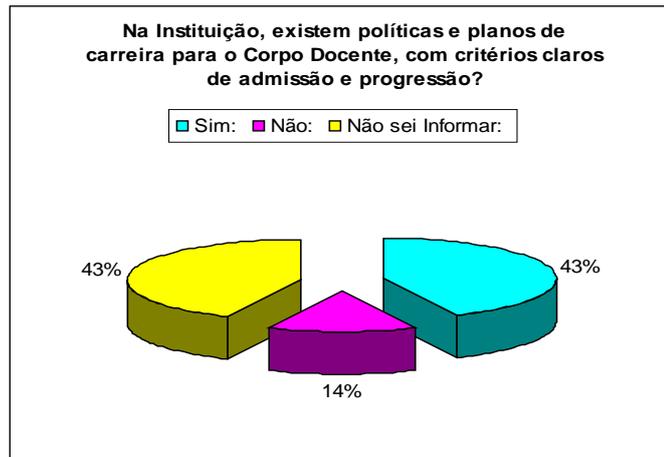
Docentes do Curso de Ciências Biológicas



Docentes do Curso de Pedagogia



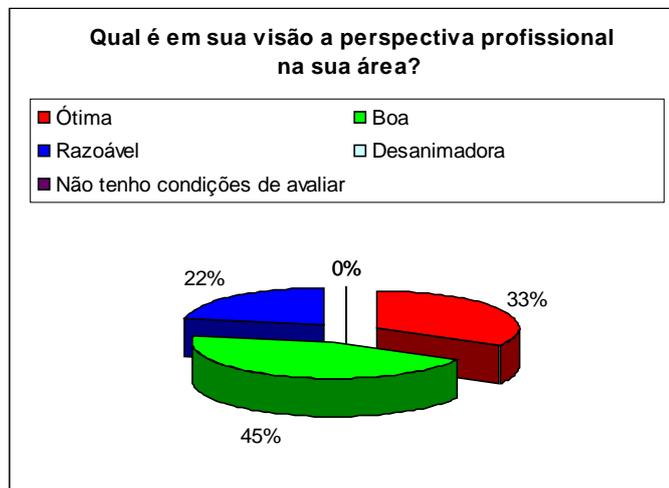
Docentes do Curso de Letras



Corpo Técnico-Administrativo

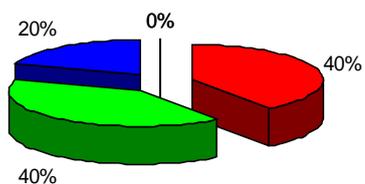
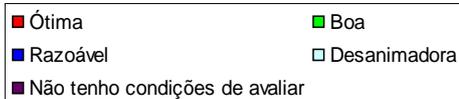


Egressos do Curso de Pedagogia



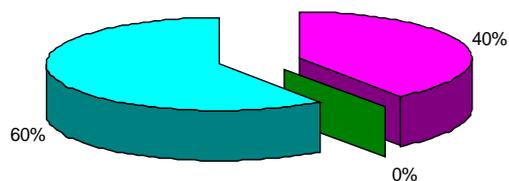
Egressos do Curso de Letras

Qual é em sua visão a perspectiva profissional na sua área?



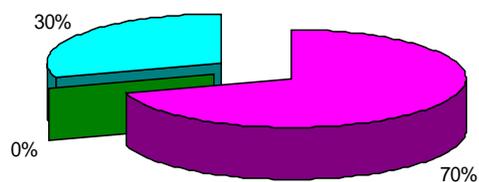
Docentes do Curso de Ciências Biológicas

Existem programas de qualificação profissional e de melhoria de vida para o Corpo Docente?

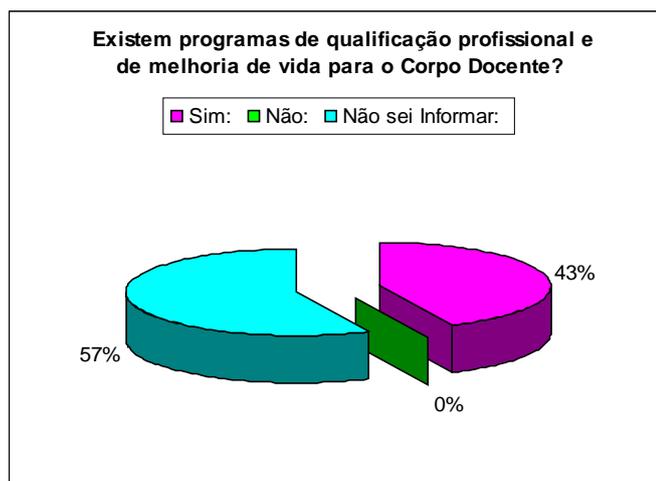


Docentes do Curso de Pedagogia

Existem programas de qualificação profissional e de melhoria de vida para o Corpo Docente?



Docentes do Curso de Letras



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – DIMENSÃO 5

A partir de 2010 foi implantado o prêmio COLABORADOR DESTAQUE DO ANO exclusivamente para o corpo técnico administrativo; esta ação se repetiu em 2011, 2012 e visa à escolha dos 10 melhores colaboradores do ano escolhidos pelos próprios colaboradores.

A CPA/FFCLDB constatou que as políticas de pessoal, de carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela IES estão coerentes com o PDI.

Verificou-se ainda, que as experiências profissional e acadêmica são adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, bem como as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas, mas não são de conhecimento de todos.

O Plano de Carreira Docente não foi ainda registrado no órgão do Ministério do Trabalho e Emprego em razão de acordos sindicais do Estado, porém está plenamente implementado e é conhecido pela comunidade acadêmica. Mesmo sem

coordenações de curso e Corpo Docente; ambos são orientados, apoiados pela Direção da FFCLDB.

Os Professores estão sob orientação e apoio dos Coordenadores de Cursos. A infraestrutura acadêmica é composta pela coordenação acadêmica administrativa, pela secretaria geral das faculdades, pela biblioteca, pelo CPGE, Centro de Pós-graduação e Extensão e pelo serviço de apoio ao estudante (SAE), o qual se subdivide em coordenação de benefícios e serviço de apoio psicopedagógico (SAPPE), entre outras.

Na sequência gráficos ilustram a percepção da Comunidade Acadêmica em relação à estrutura organizacional da IES.

Corpo Docente do Curso de Ciências Biológicas



Corpo Docente do Curso de Pedagogia



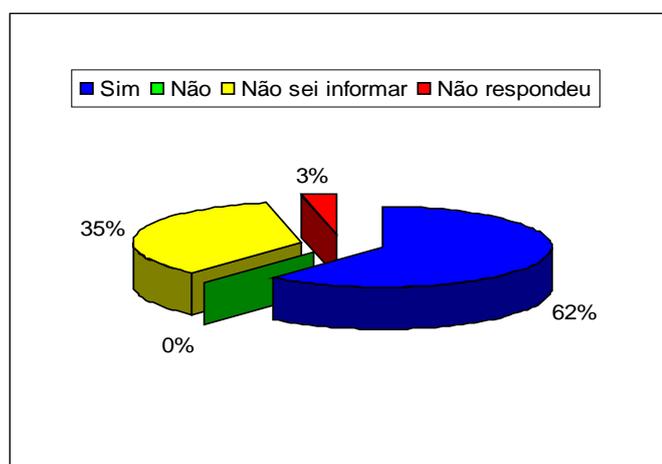
Corpo Docente do Curso de Letras



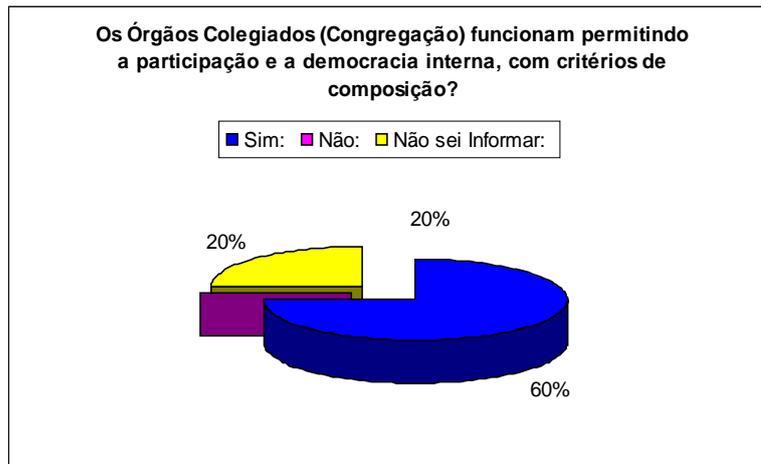
Corpo Técnico-Administrativo



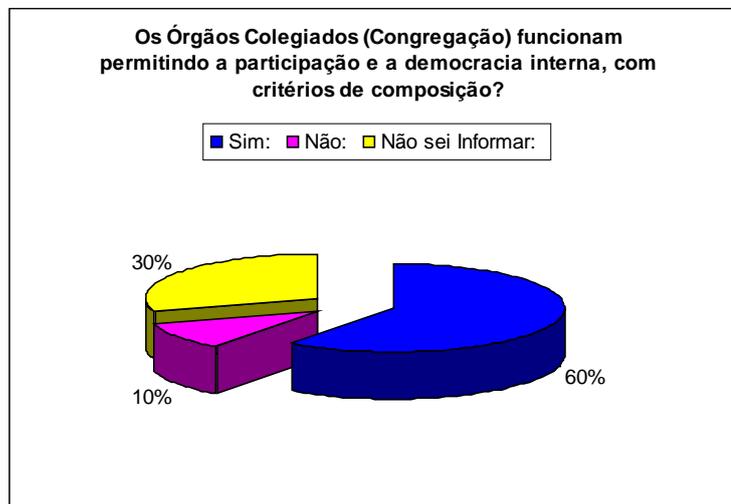
Em relação aos procedimentos Institucionais (Estatutos, Regimentos, Organogramas, Regulamentos Internos, Normas Acadêmicas e outros) o nível de conhecimento do Corpo Docente:



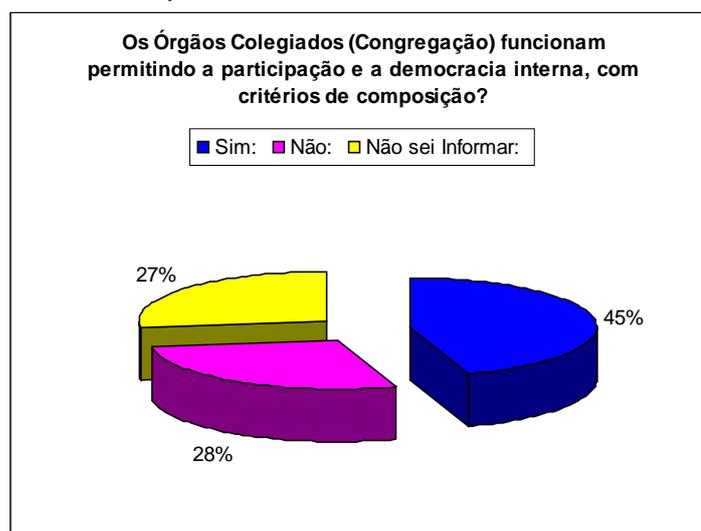
Corpo Docente do Curso de Ciências Biológicas



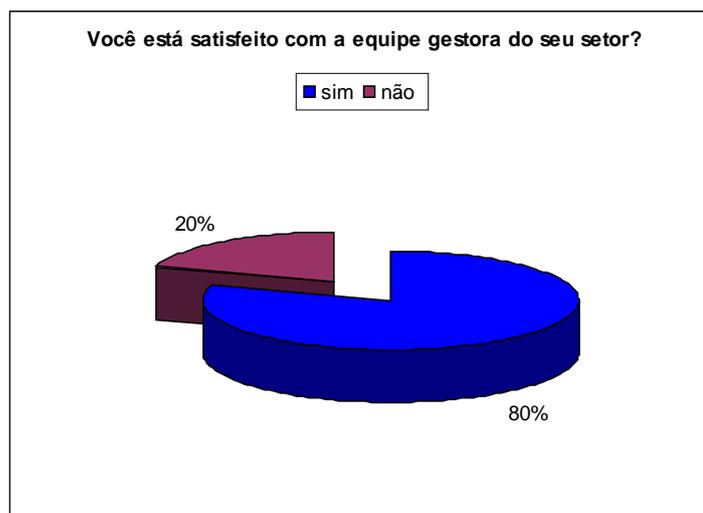
Corpo Docente do Curso de Pedagogia



Corpo Docente do Curso de Letras



Corpo Técnico Administrativo



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – DIMENSÃO 6

Foi possível a CPA verificar que na IES ocorre uma gestão organizada com funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios coerentes com o descrito no PDI.

Na IES a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações. Foi verificado o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores, que cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. Também o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação

AEDB mantenedora da IES cumpre a Portaria nº 1.679 de 02 de dezembro de 1999, assegurando aos portadores de deficiência, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu campus.

Em suas instalações prediais existem acessos com rampas, três elevadores e os banheiros estão adequados para as pessoas com deficiências. Atualmente a AEDB possui um sistema de segurança adequado com 17 câmeras instaladas no campus. O acesso é feito por catraca através de cartão magnético.

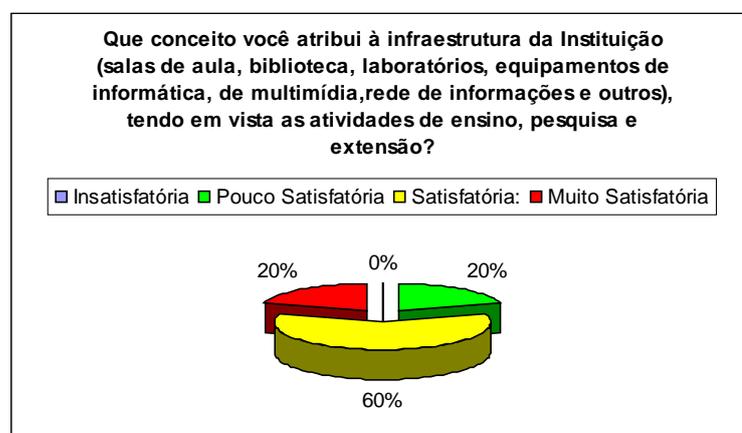
Toda a área de aproximadamente 20 mil m² possui muros e grades de ferro com altura segura para proteção e estética. A entrada é controlada em um prédio com automatização dos portões, separados para entrada e saída de autos e mais um portão de pedestres.

A infraestrutura para o quinquênio 2009-2013 deverá ser acrescida das seguintes unidades visando melhorias dos cursos atuais, bem como para implantação dos novos cursos em fase de planejamento:

- a) Construção de novo prédio (prédio 5);
- b) Modernização, otimização e adequação da atual infraestrutura física da biblioteca; aumentar o acervo atingindo 50.000 títulos até 2013;
- c) Modernização, otimização e adequação da atual infraestrutura física dos laboratórios de informática.

A seguir as percepções da Comunidade Acadêmica:

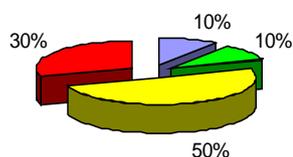
Docentes do Curso de Ciências Biológicas



Docentes do Curso de Pedagogia

Que conceito você atribui à infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, de multimídia, rede de informações e outros), tendo em vista as atividades de ensino, pesquisa e extensão?

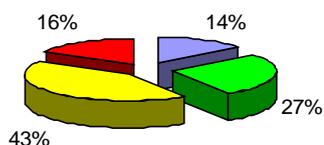
■ Insatisfatória ■ Pouco Satisfatória ■ Satisfatória: ■ Muito Satisfatória



Docentes do Curso de Letras

Que conceito você atribui à infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, de multimídia, rede de informações e outros), tendo em vista as atividades de ensino, pesquisa e extensão?

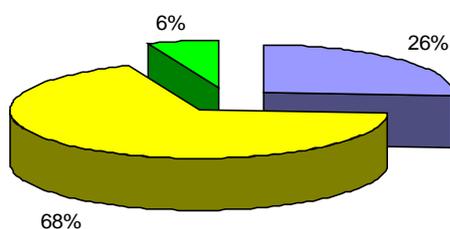
■ Insatisfatória ■ Pouco Satisfatória ■ Satisfatória: ■ Muito Satisfatória



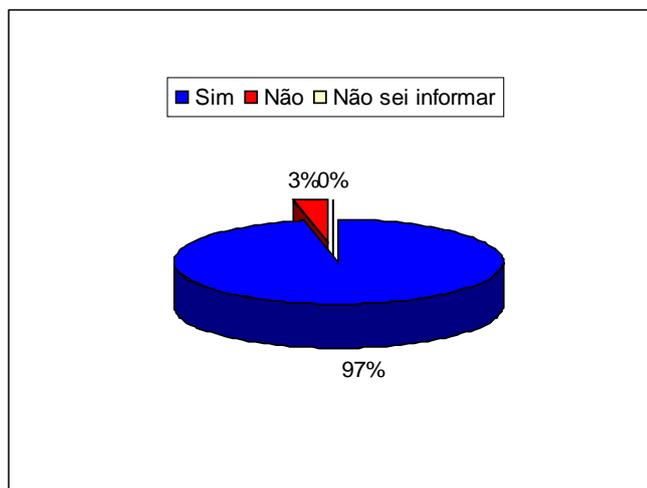
Corpo Técnico Administrativo

Como você avalia a infraestrutura da Instituição com relação as suas condições de trabalho?

■ Muito Satisfatória ■ Satisfatória ■ Insatisfatória



A seguir a percepção dos Discentes da FFCLDB em relação as salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, de multimídia, rede de informações e outros atendem as atividades de ensino, pesquisa e extensão?



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – DIMENSÃO 7

A CPA verificou que a infraestrutura física da FFCLDB/AEDB especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, estão mais que coerentes com a especificada no PDI.

Elas se apresentam além do descrito em PDI. Há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaço de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.

Foi verificar ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca.

A CPA considera que esta dimensão apresenta um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação, Especialmente Em Relação aos Processos, Resultados e Eficácia de Autoavaliação Institucional

Existe inserido no PDI o planejamento estratégico da IES; algumas ações não são divulgadas em função da estratégia de implantação das ações. Há boa relação entre o planejamento estratégico e o sistema de autoavaliação.

Todo o processo corresponde à autoavaliação, que é considerada o instrumento fundamental para o aperfeiçoamento do processo ensino - aprendizagem e o meio pelo qual se pode, permanentemente, melhorar a qualidade do processo pedagógico. O acompanhamento bimestral do trabalho acadêmico é feito a partir da análise gráfica e comparada aos resultados das avaliações e do nível de satisfação dos alunos sobre os aspectos pedagógicos e administrativos

As condições físicas e os recursos da instituição são avaliados nas pesquisas de satisfação com os alunos e professores, considerando que suas opiniões revelam o parecer da dinâmica institucional.

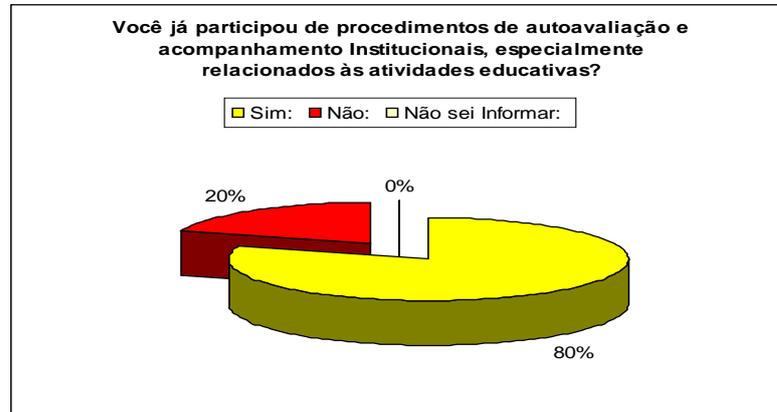
A análise das médias das avaliações bimestrais consolida os resultados acompanhados. O cruzamento das informações obtidas permite uma visão do desenvolvimento do processo, que serve para orientar as providências subsequentes.

Uma primeira avaliação da satisfação da sociedade quanto ao trabalho da Instituição é feita através de pesquisa junto aos alunos egressos concludentes de curso da FFCLDB/AEDB, levando em conta que suas respostas relacionam-se com a aceitação que a sociedade tem sobre os resultados do processo ensino-aprendizagem ao serem disponibilizados para aplicação.

A avaliação Institucional já era realizada na IES desde 1992. Os resultados obtidos norteavam as ações de melhoria da IES.

Na sequência a percepção da Comunidade Acadêmica:

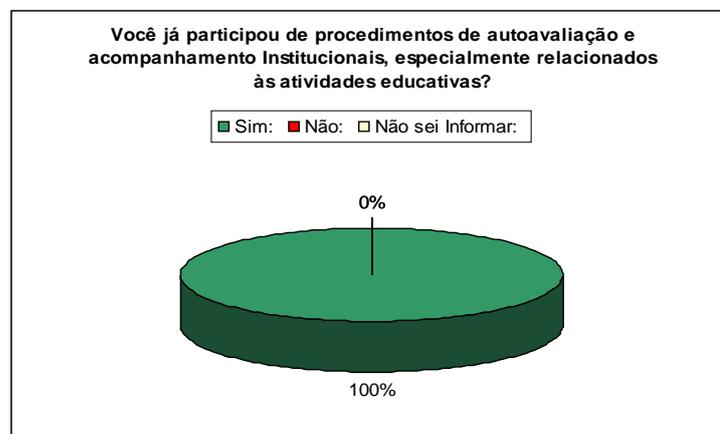
Docentes do Curso de Ciências Biológicas



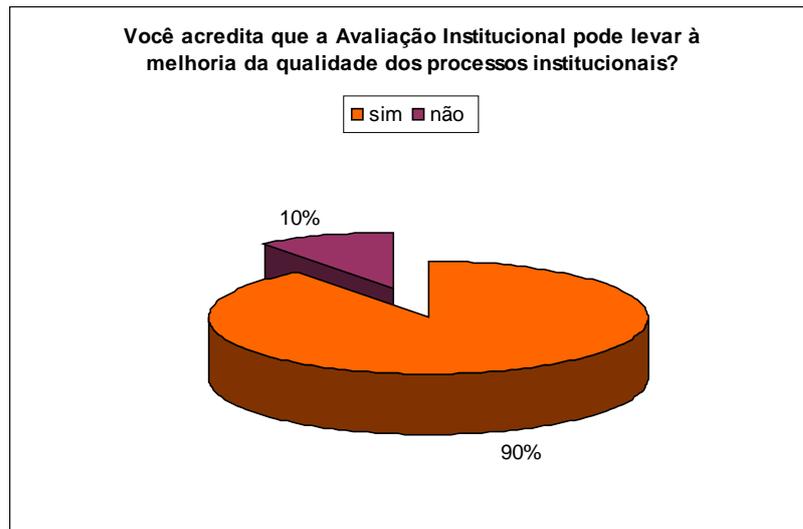
Docentes do Curso de Pedagogia



Docentes do Curso de Letras



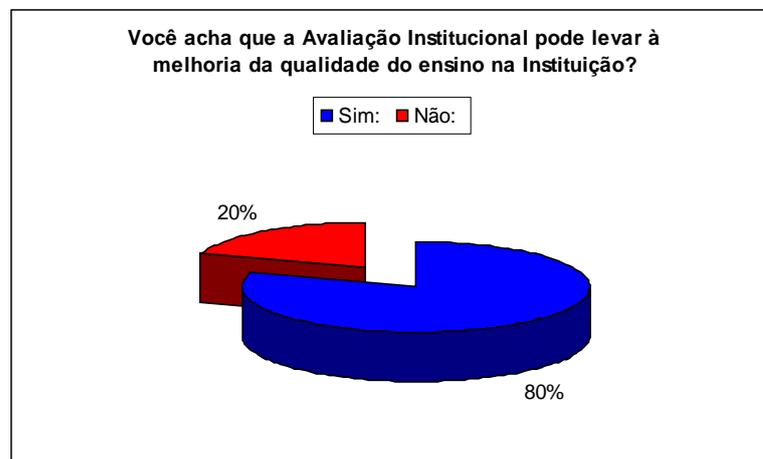
Corpo Técnico Administrativo



Docentes do Curso de Ciências Biológicas



Docentes do Curso de Pedagogia



Docentes do Curso de Letras



Corpo Discente da FFCLDB no que tange a Avaliação Institucional levar à melhoria da qualidade do ensino na Instituição



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – DIMENSÃO 8

Todas as ações realizadas pela IES estão coerentes com o especificado no PDI. Na FFCLDB, de modo que a CPA está implantada e funciona adequadamente com participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico administrativos) e externa (representação da sociedade civil) nos processos de autoavaliação Institucional, mas a participação ainda não é efetiva no processo de avaliação institucional.

A divulgação interna e externa é realizada após a finalização da elaboração do relatório anual através de reuniões da CPA com o Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-administrativo e principalmente com a Direção da FFCLDB.

DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante

- Serviço de Apoio ao Estudante – SAE:

O Serviço de Apoio ao Estudante - SAE é um serviço considerado de referência para a comunidade acadêmica da FFCLDB. Visa direta ou indiretamente, o bem estar dos estudantes prestando assistência estudantil universitária, comprometida com a integração e aperfeiçoamento acadêmico, cultural, científico e social do estudante, incentivando-o ao exercício pleno da cidadania. Os objetivos são os de prestar apoio ao estudante por meio de ações, programas e projetos, procurando incentivá-lo e atendê-lo em suas necessidades, para que possa desenvolver suas atividades, visando a excelência na sua formação integral, pautada nas responsabilidades ética e social. O Programa de Atividades do SAE atua em várias frentes de estímulo, apoio, orientação e assistência estudantil. Esta se dá por meio do planejamento centralizado e gerenciamento descentralizado através da estrutura funcional e física nos seguintes programas e atividades:

- Programa de Estímulo aos Estudos e à Aplicação as Atividades Acadêmicas: Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves. O Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves foi instituído em 1992 para estimular os alunos a se esmerarem em seus estudos; destina-se a estimular os discentes dos cursos de graduação, regularmente matriculados nas IES mantidas pela AEDB que se destacam nos estudos e na aplicação às atividades acadêmicas, conforme critérios estabelecidos. Como premiação cada aluno, em solenidade específica, com melhor coeficiente de rendimento do ano anterior, recebe um diploma que lhe confere e reconhece esta honraria, além de bolsa de estudo integral no ano de sua premiação.

- Programa de Incentivo aos Discentes para Aquisição de Livros Didáticos. - A FFCLDB desenvolve no início do ano letivo o Programa de Incentivo à aquisição do livro texto, voltado para os discentes da IES. Este programa tem a finalidade de melhorar o nível de aprendizagem dos alunos de seus cursos de graduação, através da oportunidade dos mesmos possuírem os principais livros utilizados pelos Professores nas disciplinas curriculares, e desta forma dedicarem-

se aos estudos com mais afinco. De acordo com a bibliografia indicada pelos docentes a FFCLDB procura as editoras, negocia desconto e repassa para os alunos as vantagens obtidas. Ainda com recursos próprios, parcela em três vezes, sem juros, o valor total das obras adquiridas pelos alunos. Este programa possui formulários próprios distribuídos no início do ano letivo pela Seção de Relações Públicas articulada com as Coordenações de Curso.

- Coordenação de Benefícios:

Programa de Auxílio para Alunos Carentes. O Programa de auxílio para alunos carentes consiste de bolsas de estudo concedidas pela FFCLDB/AEDB através da análise de caso de cada aluno que se apresente como carente indicado por qualquer um dos membros da comunidade acadêmica e ou da comunidade em geral. A Coordenação de Benefícios assiste este aluno procurando a melhor forma de mantê-lo estudando.

Programa de Financiamento Estudantil - É um convênio da mantenedora AEDB com a FUNDAPLUB; desenvolvem em conjunto programas anuais de financiamento dos estudos através de provisões da mantenedora e da IES. A cada início de ano letivo são divulgadas informações dos requisitos necessários para concessão de benefícios.

Programa Universidade para Todos – PROUNI, MEC e o Programa de Financiamento Estudantil – FIES, Convênio MEC – CEF são desenvolvidos pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação e Caixa Econômica Federal. Semestralmente são divulgadas informações através da grande imprensa e pode ser obtido detalhamento das mesmas também na Coordenação de Benefícios da AEDB.

Os estudantes podem através da Coordenação de Benefícios requerer os benefícios do FUNDAPLUB que é um crédito educativo privado que ampara em até 50% da anuidade dos cursos.

- Bolsas-Auxílio (Iniciação Científica, Trabalho, Monitoria):

A Iniciação Científica está relacionada aos projetos institucionais de pesquisa. São envolvidos no processo o Professor Pesquisador, a Coordenação de Curso e o Diretor da IES e o Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CPGE. Informações dos projetos e linhas de pesquisa podem ser obtidas no CPGE – AEDB.

Bolsas auxílio-trabalho destinam-se aos alunos que exercem atividades relacionadas ao Programa de Estágio definido em Lei. A monitoria destina-se aos alunos, que após selecionados pela Coordenação de curso, iniciam as atividades de monitoria dos alunos com dificuldades nos estudos.

- Seção de Apoio Psico-Pedagógico - (SAPPe):

Seção de Apoio Psico-Pedagógico - SAPPe tem por objetivo orientar e assessorar o estudante propiciando seu ajustamento e o almejado desempenho escolar através de atividades que realizem o acolhimento do aluno durante as semanas iniciais do ano letivo, identifiquem expectativas e possibilitem implementar ações que favoreçam a adaptação do aluno, possibilitem sugerir práticas educacionais que equilibrem necessidades e objetivos, acompanhem casos de comportamentos inadequados e incoerentes com a prática educacional e reajustem o sistema de interação educativa. São atividades articuladas com os demais órgãos da IES, e com a Coordenação de Cursos.

- Estímulo à Permanência

Aos estudantes ingressantes são disponibilizados estudos para nivelamento a fim de suprir eventuais deficiências ou carências em sua formação anterior. Aos alunos com dificuldades de acompanhamento do processo de aprendizagem são disponibilizadas políticas de monitoria em horários pré-estabelecidos.

- Suporte para Divulgação de Trabalhos Científicos

Por meio dos Anais das Semanas de Atividades Científicas - SEAC, Anais do Simpósio Pedagógico e Pesquisas em Educação - SIMPED , Trabalhos e Conclusão de Curso - TCC.

- Divulgação de Estágios

Através de convênios e parcerias com empresas como: CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, convênios com a Secretária Municipal de Educação de Resende a FFCLDB promove a divulgação aos alunos de ofertas de vagas de emprego, estágios profissionais, cursos, bolsas de estudos entre outros programas de aperfeiçoamento profissional.

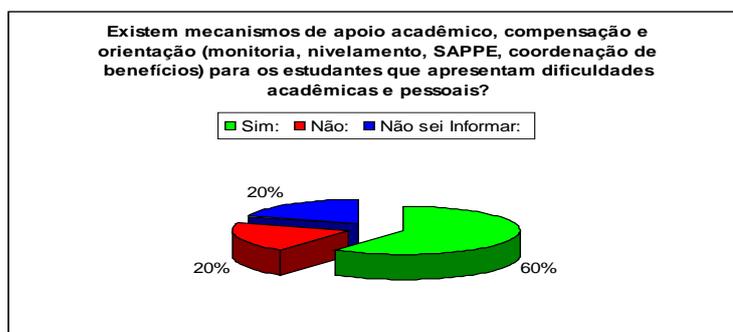
Vale acrescentar que está quase implantado o Portal da Empregabilidade, que vem sendo muito bem desenvolvido pelo Curso de Recursos Humanos da AEDB.

- Acompanhamento dos Egressos

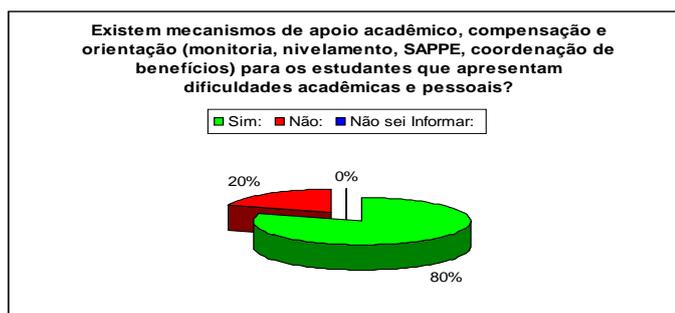
Programa para acompanhar a trajetória dos formados de forma a identificar as necessidades acadêmicas ou profissionais de aperfeiçoamento ou de atualização ou de especialização, no exercício do conceito de “educação para toda a vida”.

Na sequência as percepções da Comunidade Acadêmica:

Corpo Docente do Curso de Ciências Biológicas



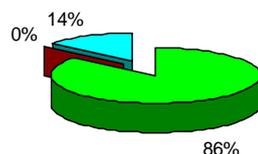
Corpo Docente do Curso de Pedagogia



Corpo Docente do Curso de Letras

Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação (monitoria, nivelamento, SAPPE, coordenação de benefícios) para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?

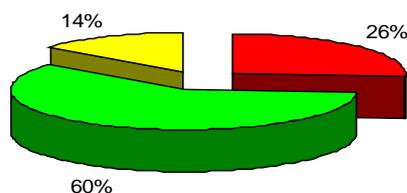
■ Sim: ■ Não: ■ Não sei Informar:



Corpo Técnico Administrativo

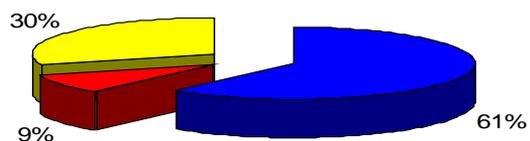
Como você avalia os mecanismos de apoio acadêmico (monitoria, Serviço de Apoio Psicopedagógico e Coordenação de Benefícios) para estudantes?

■ Muito Satisfatória ■ Satisfatória ■ Insatisfatória



Corpo Discente da FFCLDB em relação à existência de mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais

■ Sim ■ Não ■ Não sei informar



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – DIMENSÃO 9

A FFCLDB oferece diversos programas de assistência ao estudante, bem como as políticas de atendimento aos Discentes estão condizentes ao proposto no PDI.

A IES tem conhecimento de seus egressos, com registros no CPGE, que oferece cursos de especialização que os atende e ao público em geral.

A CPA também destaca a existência do acompanhamento de Egressos e a preocupação em oferecer-lhes oportunidades de Formação Continuada.

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior

As planilhas apresentadas a CPA demonstram o planejamento estratégico alinhado com desenvolvimento institucional; demonstram sustentabilidade financeira e alternativa para captação de recursos na iniciativa privada.

Como instituição filantrópica a aplicação dos recursos estão voltadas para o foco da Instituição que é o ensino e a extensão; a pesquisa é privilegiada, porém sem a ênfase que é dada nas instituições públicas.

Na sequência os resultados:

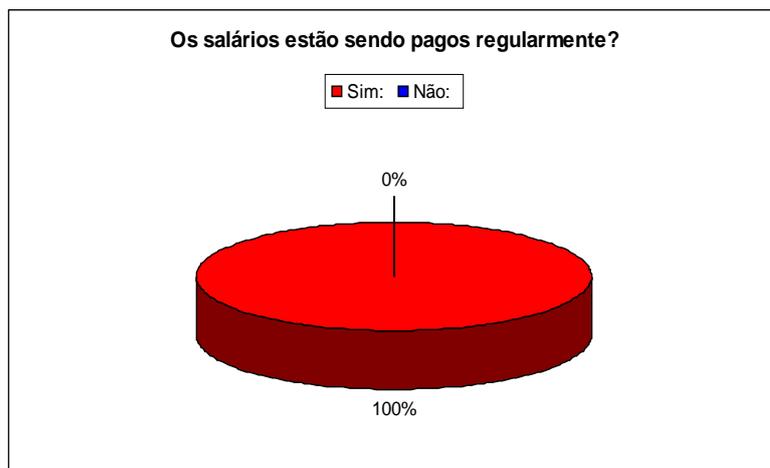
Corpo Docente do Curso de Ciências Biológicas



Corpo Docente do Curso de Pedagogia



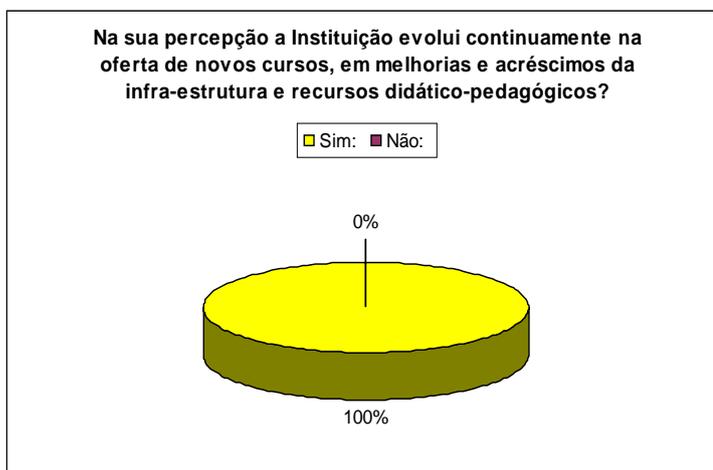
Corpo Docente do Curso de Letras



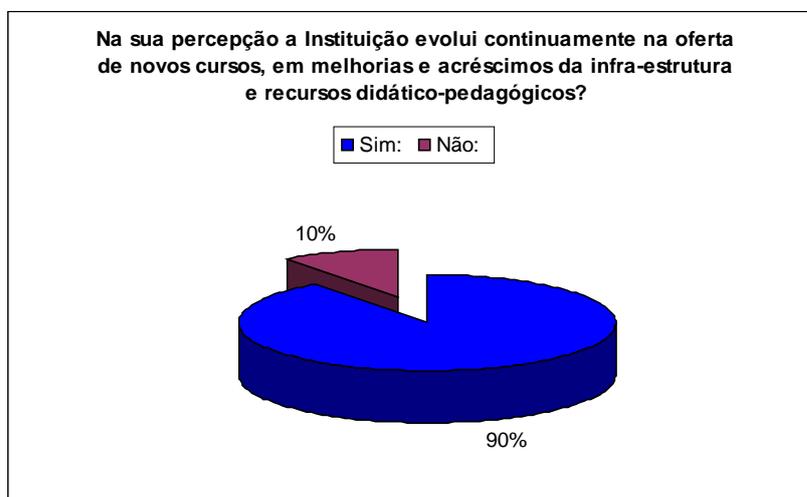
Corpo Técnico-Administrativo



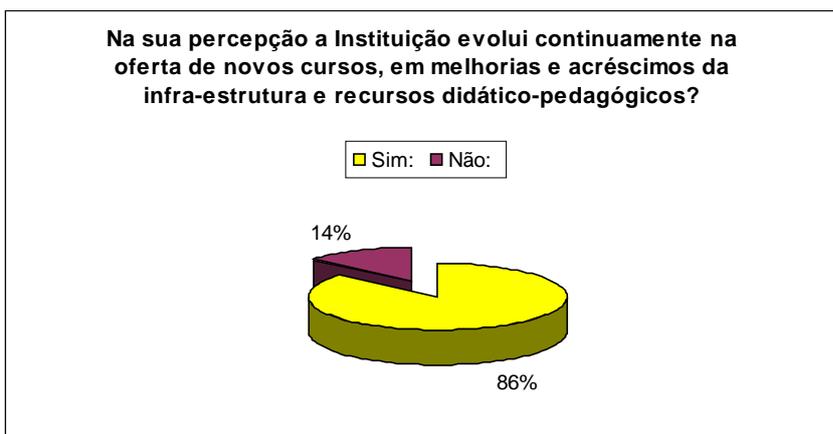
Corpo Docente do Curso de Ciências Biológicas



Corpo Docente do Curso de Pedagogia



Corpo Docente do Curso de Letras



Corpo Técnico-Administrativo



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – DIMENSÃO 10

A CPA pôde constatar que A FFCLDB não há registro de não cumprimento de obrigações trabalhistas; os salários são pagos em dia e não há atrasos.

As políticas de desenvolvimento institucional preveem melhorias na infraestrutura, as quais são realizadas de acordo com as necessidades apresentadas.

A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI constando um montante de disponibilidades suficientes para o desenvolvimento das diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

VI CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE AS 10 DIMENSÕES DO MEC

O trabalho de Avaliação Interna da FFCLDB tornou-se especial por contar com a participação dos diversos segmentos da IES, como também proporcionaram à Instituição o caminho da reflexão sobre as suas práticas, sejam elas de gestão, acadêmicas, de pesquisa, extensão, de comunicação com a comunidade e com os diversos setores que formam verdadeiramente uma Instituição de Ensino Superior.

DIMENSÃO 1

A FFCLDB é um estabelecimento de Ensino Superior, mantido pela AEDB. Sua abrangência é ampla, uma vez que diversos municípios enviam, cotidianamente, estudantes para a IES.

As ações propostas no PDI estão sendo adequadamente implementadas, tanto em relação à missão e aos objetivos que a instituição se propõe desenvolver.

Destaca-se o clima organizacional de motivação e a unidade de convergência entre os quadros docente, técnico-administrativo e discente em torno dos princípios e propósitos firmados no PDI.

As respostas dadas a essa dimensão caracterizam o envolvimento do Corpo Técnico Administrativo com a Missão da Instituição e estão direcionadas para a concretização de melhorias que possibilitarão de maneira constante o aprimoramento sempre necessário. Destacamos que essas sugestões não são somente para melhorar as condições dos funcionários, mas sim objetivam o desenvolvimento institucional como um todo formando tendo como consequência a formação de profissionais de qualidade.

Percebe-se, como oportunidade de melhoria, a necessidade de uma maior divulgação do PDI e de suas estratégias norteadoras da condução das atividades de ensino e aprendizagem da IES.

DIMENSÃO 2

Políticas de Ensino tem como meta: fomentar estudos e reflexão para garantir a articulação dos cursos com a missão, vocação e objetivos institucionais; garantir que o currículo dos cursos concretize as competências e habilidades necessárias a formação, fundamentadas nos referenciais previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Projeto Político Institucional.

As políticas de Pesquisas e Extensão são gerenciadas pelo CPGE órgão subordinado a Mantenedora, cujas diretrizes propõe a institucionalização de pesquisa, pós-graduação e atividades de extensão.

Percebe-se como oportunidades de melhorias a divulgação e a aproximação por parte de professores e alunos, das atividades promovidas pelo CPGE, bem como a CPA recomenda a criação de um site de publicação e/ou convívio (tipo twitter) da Instituição. Onde vários fóruns poderiam ser apresentados e materiais serem expostos. A sugestão é de criar um banco de informações com currículo de ex-alunos que ainda não conseguiram ingressar no mundo do trabalho.

A CPA também recomenda:

- Maior aproximação dos Coordenadores no contato com os Discentes, a fim de que eles não fiquem alheios às ações promovidas pela IES;

- Estudar com cada Docente e o resultado de sua avaliação, buscando o aperfeiçoamento constante de sua prática Docente e difundir para os demais as ações pedagógicas de sucesso. Atentar, particularmente, ao cuidado de se discutir com os alunos os planos de ensino, buscando deixar clara sua vinculação aos objetivos da disciplina;

DIMENSÃO 3:

As atividades correspondentes à responsabilidade social desenvolvidas pela IES com os setores público e privado e o mercado de trabalho, bem com o a inserção sócio econômica na região resultam de diretrizes institucionais adequadamente implantadas e acompanhadas.

Com relação à inclusão social ela se faz, primordialmente, pela concessão de bolsas de estudos que podem chegar a 100% a alunos que comprovem sua necessidade. A concessão de bolsas se dá quer pela própria IES, quanto pela participação nos programas PROUNI, FIES e FUNDAPLUB.

DIMENSÃO 4:

A comunicação interna ainda não é a mais adequada; é apenas satisfatória. Falhas de comunicação entre os setores continuam ocorrendo, porém se percebe pequenos avanços ano a ano. Esta é a principal crítica do corpo técnico administrativo.

A CPA recomenda atualizações (em alguns pontos) das informações no site da IES, bem como que seja revisto para ser redistribuído o Manual do Corpo Docente.

A Ouvidoria tem funcionamento online, por telefone e presencial, sendo um importante canal de comunicação que tem permitido chegar à Direção da Faculdade, bem como à Coordenação da CPA opiniões, reclamações favorecendo a celeridade das ações corretivas necessárias ao constante aprimoramento administrativo e pedagógico da FFCLDB.

DIMENSÃO 5:

A FFCLDB apresenta políticas de qualificação, aperfeiçoamento e capacitação profissional construídas de forma continuada e estendidas ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo.

Os Docentes recebem ajuda de custo para cursarem programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu fora da IES e são isentos de pagamento de mensalidade para cursos Lato Sensu na IES.

Os integrantes do Corpo Técnico-Administrativo recebem bolsa integral para cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela AEDB. Este benefício é estendido aos seus dependentes.

DIMENSÃO 6:

A CPA observa a independência e autonomia nas relações estabelecidas entre a IES e sua mantenedora, dentro dos limites da Lei e do Regimento Interno. Observa, ainda a efetiva participação dos segmentos representativos da comunidade interna e externa de forma coerente com os mecanismos estabelecidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

DIMENSÃO 7:

A CPA verificou que a infraestrutura física da FFCLDB/AEDB especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, estão mais que coerentes com a especificada no PDI e muito além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 8:

A CPA está implantada na IES. O ciclo avaliativo é concluído a cada ano e as solicitações de mudanças e melhorias, são adequadas conforme as finanças da IES.

Como oportunidade de melhoria espera-se uma participação ainda mais efetiva da CPA nas ações acadêmico-administrativa.

DIMENSÃO 9:

A FFCLDB oferece diversos programas de assistência ao estudante, bem como as políticas de atendimento aos Discentes estão condizentes ao proposto no PDI. A CPA também destaca a existência do acompanhamento de Egressos e como oportunidade de melhoria em oferece-lhes oportunidades de Formação Continuada.

DIMENSÃO 10:

As políticas de captação e alocação de recursos vêm sendo praticadas em coerência com o especificado no PDI.

Além disso, a IES realiza continuamente a conservação da infraestrutura física, expansão do espaço físico, a aquisição de bibliografia, equipamentos para os laboratórios de informática, utilizado nos diversos cursos e compras mobiliárias para o bem estar de IES.

VII CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório final de Autoavaliação aqui apresentado expressa o resultado de uma trajetória de discussão, de análise e interpretação dos dados provenientes do processo de autoavaliação, realizado em 2011.

Neste contexto, ao abordar as conclusões advindas do trabalho executado, fica demonstrado, mais uma vez, o empenho da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB de aprimorar os seus esforços em favor da sociedade, no âmbito da Educação Superior e de viabilizar a implementação das condições necessárias para que a Instituição concretize a sua Missão

A CPA destaca a relação harmoniosa e produtiva que convive a Comunidade Acadêmica, bem como a postura proativa da Direção e das Coordenações de Cursos pelo apoio ao trabalho efetivo e autônomo da CPA. Em nenhum momento houve qualquer tentativa de interferência nos trabalhos de prospecção dos dados ou de apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, os resultados alcançados de cada uma das dimensões avaliadas permitiram um balanço referente aos pontos a serem aperfeiçoados no todo da Instituição, tanto em suas particularidades quanto em sua relação com as demais áreas Institucionais. A CPA/FFCLDB espera que os resultados descritos neste Relatório sejam aprendizados para a melhoria do processo de Avaliação Interna.

Resende, RJ, 27 de março de 2012.

Membros da CPA:

Sueli Sardinha Guedes – Coordenadora da CPA/FFCLDB
Ângela Maria da Silva Campos
Carmem Lucia Penna Firma
Estevão Correa Neto
Julia Beatriz Matos Simon Esteves
Neri de Oliveira Dornelles
Teresinha Ferreira de Souza
Valéria Tobias de Carvalho Oliveira da Silva